ANNO DE 1840. TERÇA FEIRA 11 DE AGOSTO. NUMERO 173.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação , e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia , rua das Cruzes D. 3 , e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas , e anuncios , insirindo-se estes gratis , sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PATIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas , e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO

Quart. cresc. a 5 - as 2 h. e 54 m. da man.
Lua Cheia a 13 - as 4 h. e 55 m. da man.
Quart. ming. a 20 - as 9 h. e 57 m. da man.
Lua Nova a 26 - as 4 h. e 25 m. da man.

Mare cheia para o dia 11 de Agosto.

As 3 horas e 42 minutos da manhã.
As 4 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- Agosto 8.

Londres..... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 83 por o|o premio por metal offerecido.
França ...... 320 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas 14$500 a 14$700
,, Ditas ,, ,, novas 14$500 a 14$500
,, Ditas de 4$000 reis, 8$000 a 8$100
PRATA -- Patacões Brasileiros ------ 1$6|0 a 1$650
,, Pezos Columnarios ------ 1$540 a 1$660
,, Ditos Mexicanos ------ 1$640 a 1$640
,, Miuda. ------ 1$440 a 1$460
Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1|4 a 1 1|2 por boas firmas offerecido
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda ✻ S. Lourenço M.
11 Terça S. Tiburcio e Suzana Mm. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
12 Quarta S. Clara V. F. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
13 Quinta Hypolito e Casciano Mm. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
14 Sexta jejum S. Euzebio. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
15 Sabbado ✻ Assumpção de N. S.
16 Domingo S. Joaquim Pai de N. S.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas , communicando-lhe que o Regente em Nome do Imperador por decreto de 2 de Junho deste anno approvou a proposta de alguns officiaes desta Provincia para os postos vagos dos Corpos de primeira Linha do Pará , e enviando-lhe a relação dos mencionados officiaes para a fazer publicar em ordem do dia.

Dito -- Ao Director Interino do Arsenal de Guerra para faser receber e empregar nas officinas do mesmo Arsenal os Ferreiros e Serralheiros da Companhia de operarios que lhe forem mandados apresentar pelo respectivo Commandante.

Dito-Ao Comm. da Companhia d'Operarios para mandar apresentar ao Director Interindo Arsenar de Guerra os Ferreiros e Serralheiros de que tracta o precedente officio.

Dito -- Aos Agentes da Companhia dos Paquetes de Vapor, para ordenarem ao Commandante do Vapor S. Sebastião que se dirija a Thesouraria de Fazenda no dia 6 do corrente ao meio dia a fim de receber um caixote com Notas de 10U000 reis que são remettidas ao Tribunal do Thesouro Publico.

Portaria -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha para fornecer as precisas commedorias de embarque á dous recrutas do exercito vindos da Provincia do Rio Grande do Norte, e que seguem para o Rio de Janeiro no Vapor S. Sebastião.

Dita -- Nomeando o Cidadão Lourenço de Sá Albuquerque Junior para o Cargo de Sub-Prefeito da Freguesia de S. Lourenço de Tijucupapo.

Officio --Ao Prefeito da Comarca Goianna, communicando-lhe a nomeação supra , e enviando-lhe o Titulo do Nomeado para o faser entrar em exercicio.

Portaria -- Nomeando o Cidadão Vital Brandão d Albuquerque Melo para o Cargo de de Sub-Prefeito da Freguesia de S. Lourenda Matta.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca do Recife , communicando-lhe a nomeação supra, e remettendo-lhe o Titulo do Nomeado , para o fazer entrar em exercicio.

Idem do dia 5.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda da Provincia , para mandar pagar aos Agentes da Companhia dos Paquetes de Vapor o que justamente se-lhes dever pela passagem do Capitão Tenente João Jose da Matta, e dos primeios Tenentes Henrique Manoel de Moraes e Valle , e Diogo Walase, vindo do Maranhão no Vapor S. Sebastião.

Dito - Aos Agentes da Companhia dos Paquetes de Vapor, communicando-lhes , a expedição da ordem supra.

Dito -- Aos mesmos , para fazer dar passagem , no vapor S. Sebastião , para a Corte do Rio de Janeiro , ao Capitão Tenente da Armada João Jose da Matta.

Portaria -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha para fazer avisar ao Capitão Te- J. J. da Matta do conteudo no precedente officio.

Idem do dia 6.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes , approvando o contracto da passagem de Maria Farinha , feito pelo Colector de Olinda com o Cidadão Vicente Ferreira Marinho , e cujo termo remetteu por copia com o seu officio de 29 de Julho ultimo.

Dito -- Ao mesmo, para abonar ao Commandante Geral de Policia por conta do respectivo Pret , a quantia de quatro contos de reis

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia , communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Olinda , partecipandolhe a approvação da Proposta de um Alferes para o primeiro Batalhão da mesma Legião , que remetteo com o seu officio de 5 do corrente.

Dito -- Ao Director do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, enviando-lho a relação das cotas dos respectivos Contribuintes, arrecadadas nesta Provincia até 30 de Junho proximo passado , que deixou de acompanhar o officio do Inspector da Thesouraria de Fasenda de 18 de Julho ultimo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 28 do p. p.

Officio-Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito , remettendo-lhe os papeis de contabelidade do Destamento do Brejo da Madre de Deos , pertencentes aos mezes Março , e Abril , que tinhão devolvido para serem reformados.

Dito-Ao Tenente Commandante do Brigue Escuna - Fedilidade , communicando-lhe em resposta ao seo officio desta data , que tinha mandado considerar em deligencia a seo bordo , e passar guia ao Inferior , que nelle se achava temporariamente encarregado d'Artilheria , certo que do 1. de Agosto em diante sessava pelo Batalhão o abono do soldo , e Etape , que a este Inferior se fasia , no entanto que continuava a tirar-se-lhe o quantitativo marcado para fardamento.

Dito-Ao-Prefeito da Comarca do Brejo , disendo-lhe , que toda , e qualquer importancia , que d'ordem da Presidencia , recebesse do Collector , ou dos particulares para pagamento da Tropa ali destacada , devia ser considerada como emprestimo , que seria satisfeito logo que lhe fossem remettidos desta Capital os vencimentos do Destacamento , e que neste sentido não devera ter entregue ao Collector os Prets , e relações d'alteraçoens dos mezes Maio , e Junho , os quaes convinha ser cassados , e remettidos , com os que disião respeito aos do mez de Julho corrente.

Idem do dia 29.

Officio -- Ao Exm . Presidente, remettendo-lhe , para ser difirido como fosse de justiça , o requerimento do Soldado de Deposito Flavio Jose Antonio, que pedia demissão , allegando ser casado ao tempo em que fora recrutado contra o disposto nas instruções de 10 de Julho de 1822 , e informando com a informação que a respeito deo o Prefeito da Comarca de Goianna,

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr. , accusando recebidas as guias dos presos sentenciados , Urcelino de Almeida , e Jose Macario Fróes e significando-lhe que o primeiro não existe nesta provincia, e sim o segundo , que se achava na Ilha de Fernando com outro sentenciado de nome Alexandre Vieira Lima vindo do Maranhão em 27 de Abril do corrente anno , e cuja tendo sido requisitada não vi era ; que estes sentenciados tinhão de voltar aos Corpos onde servião, e como havião sido individamente delles excluidos , julgava conveniente manda-los aggregar ao terceiro Batalhão de Artilheria, para por elle serem fornecidos dos vencimentos que lhes concede a Carta Regia de 19 de Fevereiro de 1807 de combinacão com o paragrapho 1. da provisão Imperial de 21 de Marco de 1829.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, devolvendo-lhe com seo parecer o requerimento do Tenente Coronel Graduado e Reformado Dionisio de Sousa Magalhães Folgado , que pedia o abono do accrescimo de Soldo marcado nas Tabellas que precederão a de 28 de Março de 1825 , que deixou de receber.

Dito -- Ao Director interino do Arsenal de Guerra , para receber todos os objectos que pelo mesmo Arsenal se forneceo a companhia do Capitão F. X. C Lins, por ocasião de sua marcha ao Limoeiro , devendo communicar-lhe o resultado de tal entrega.

Dito -- Ao Capitão F. X. C. Lins, ordenando-lhe que ao Arsenal de Guerra recolhesse todos os objectos, que do mesmo havia recebido por occasião de sua marcha ao Limoeiro.

Dito - Ao Commandante do terceiro Batalhão de Artilheria, ordenando-lhe em vista do Conselho de Investigação á que mandou procecer contra o Sargento Antonio Augusto dos Santos que o fizesse em frente do Batalhão rebaixar para soldado, conservando-o depois preso por oito dias , devendo nos quatro primeiros fasel-o carregar (no Corpo da guarda) com oito armas , por espaço de uma hora.

Portaria -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria mandando em cumprimento a Lei dar baixa ao soldado da quinta Companhia Jose Francisco Verão, por ter sem nota finalizado o tempo a que era obrigado a servir como recrutado, e não querer continuar.

Idem do dia 30.

Dito -- Ao Exm. Presidente, devolvendolhe competentemente informado o requerimento, que ao Governo Imperial incaminhavão as tres filhas do falescido Sargento mor D. Luiz Balbino de Locio e Seibles.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr. , propondolhe para demissão os soldados do deposito Jose Gomes Perreira primeiro, Jose Joaquim Pereira , e Manoel Dias , que hoje em sua presenca forão inspecionados pela Junta de Saude , e Julgados incapazes do serviço.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr. , transmitindo-lhe o parecer, que a Junta de Saude dera acerca do soldado de Marinha Antonio Bernardo, como lhe fora determinado,

Portaria -- Ao Tenente coronel Commandante do Deposito , mandando de ordem da presidencia communicada em officio de 29 do corrente , dar baixa ao Recruta Jose Julião Ribeiro , por não estar nas circunstancias de servir na primeira linha.

Idem do dia 31.

Officio -- Ao Exm. Presidente , requisitando-lhe varios reparos , que urgião faser-se no quartel do terceiro Batalhão de Artilheria.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr. , communicando-lhe que as presos de Justiça, recolhidos a Fortalesa do Brum , pretenderão evadir-se por um roubo , que durante a noite praticarão no Callabouco , e pedindolhe houvesse de dar suas determinações para que o mesmo calabouço fosse com a possivel brevidade concertado.

Dito -- Ao Exm Brigadeiro J. J. Coelho communicando-lho varios objectos que tinhão imediata relação com a Commissão que vinha de desempenhar.

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe , que os Capitães J. J C M. , e F. X. C. L. quando marcharão para a Comarca do Limoeiro, levarão cada um a quantia de 300U reis por conta dos vencimentos de suas respectivas Companhias , pelo que ambos lhe devião prestar contas destes dinheiros.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, dando-lhe os esclarecimenios que pedira em seu officio de hontem , sobre o tempo em que servio ás ordens da Presidencia desta Provincia , o Alferes de primmeira linha Lourenco Jose Romão.

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria , ordenando-lhe, que pelo Cirurgião mandasse hoje mesmo examinar o estado de Saude do Preso militar J. J. Pitombo, recolhido a Fortalesa do Brum, e se sua infermidade podia ali ser tratada.

THESOURARIA DA FASENDA.

Expediente do dia 21 do p. p.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia enviando-lhe a relação dos medicamentos que conforme os suas ordens , forão remettidos ao corpo Policial, e significando-lhe que diferindo ella alguma cousa da que S. Ex. havia enviado, todas as alterações forão feitas pelo Cirurgião mor do mesmo corpo.

Dito -- Ao Commandante das Armas, participando ter Joaquim Machado Portella arremattado no mesmo dia perante a Thesouraria os quatro Cavallos do Esquadrão de primeira linha que estavão nas circunstancias de serem vendidos, e pedindo-lhe se dignasse expender as suas ordens ao Commandante do mesmo Esquadrão para faser ao arremattante a competente entrega.

Portaria -- Mandando abonar ao Thezouraria da Fazenda no Livro de Receita , e Despesa Geral doexercicio findo , a quantia de 50:000$000 rs, que em Notas de 10$rs. cortadas , e carimbadas com o carimbo de Inutilisadas forão remettidas ao Thesouro Publico Nacional, pela Barca de Vapor S. Salvador , Comandante George mitchett.

Idem do dia 22.

Officio - Ao Procurador Fiscal acompanhando huma letra da quantia de 794U210 reis , vencida em em 30 de Maio deste anno , afim de promover na forma da lei a sua cobrança.

Portaria-mandando abonar ao Thesoureiro da Fasenda a importancia da letra de que tracta o precedente o Officio.

Idem do dia 24.

Officio - Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Manoel Francisco de Souza Peixe pedindo o Lugar de Almoxarife da Ilha de Fernando , em consequencia de ter falecido Antonio Borges Uchoa, que o esteva exercendo.

Portaria - Ao Thesoureiro da Fasenda paar

ntrègar ao Collector de Nazareth as letras ·edstante de uma relação à ella inclusa na importancia de 5:9U867, a fim de proceder á cobrança das mesmas

Idem do dia 27

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Manoel Elias de Moura a respeito dos rendimentos da Balança, arrematado actualmente ao mesmo, pela Camara Municipal de Olinda.

Dito — Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento do Capitão João Baptista do Amaral e Mello, pedindo o pagamento da gratificação correspondente ao Emprego de Instructor Geral da Guarda Nacional do municipio do Limoeiro, relativamente ao tempo decorrido do 1º de março a 6 de Abril ultimo, em que do mesmo Emprego foi dispensado.

Dito — Ao Commandante das Armas informando que o Capellão do Forte do Buraco José Pereira da Silva, recebe por despacho da Thesouraria de 9 de Novembro de 1838 seis contos e quarenta reis para aluguel da canoa, que nos Domingos e Dias Santos o conduz a dita Fortaleza, por haver representado não ter meios de poder achar conducção por preço mais commodo

Dito — Ao Inspector do Arsenal de marinha communicando-lhe ter sido remettida ao Administrâdor da meza do Consulado a conta que acompanhou o seu officio de 24 do mesmo mez das despezas feitas com o Escaller da Saude, a fim de mandar satisfazer a sua importancia de rs 3:U900.

Dito — Ao Administrador da meza do Consulado com a conta de que tracta o precedente officio.

Dito — Ao Dr. José Joaquim Geminianno de Moraes Navarro, Juiz do Civel da Comarca de Goianna, accusando recebido o seu officio de 6 do mesmo mez, e significando-lhe em resposta, que a Nota de 50U rs. a que elle se refere vinda por mão do Dr. João Paulo de Miranda ficou em poder do mesmo, por ter á muito tempo findado o praso, em que nesta Provincia podia ser substituida por outras de diversos valores.

Dito — A Manoel Caetano da Silva, ex Thezoureiro da Loteria do Seminario de Olinda com o requerimento de João Francisco Regis dos Anjos acompanhando o Bilhete n. 2499 da primeira parte da 9 Loteria, a fim de informar se o mesmo combina com o respectivo talão.

Diversas Repartições

PREFEITURA.

Parte do dia 7 do corrente.

Illm. e Exm. Snr — Das partes hoje recebidas consta q' fora preso pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista o preto Joaquim Joze Florencio Vieira, por desordeiro: ficou detido.

Idem do dia 8.

Illm. e Exm. Snr.— Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito d'esta Freguezia o pardo Mauricio Joze da Luz, e Felicianno Antonio dos Prazeres, franco, por julgal-os nas circunstancias de poderem servir em 1. Linha; forão soltos: pelo Commendante da Guarda da Cadeia os Portuguezes Manoel Gomes de Pinho, e Manoel Raposo do Rego; forão tambem soltos, por não ter acompanhado a competente parte, e ignorar-se o motivo de suas prisões: pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista os pretos Ancelmo, escravo do Rev. João Francisco Feitosa, e Joze de Joaquim Baptista dos Santos, este por ter dado umas bofetadas em uma preta, e aquelle por queixa de um taberneiro de lhe ter furtado uns queijos, e ter-se depois verificado o contrario; forão remettidos a seos respectivos senhores: e pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Iguarassú o pardo Manoel Viégas da Silva, para recruta; foi remettido á Salia.

O Commissario de P. do districto da rua da Praia partecipa que hontem pelas 9 horas da noite em o lugar do Nicho da Penha, que actualmente se está festejando, se desintelligenciarão duas patrulhas, das quaes uma era d'Artifices, e a outra de Guarda Nacional, por motivo da tomada de uma cacete á um outro Guarda, que por alli appacecera de passeio; e que, tendo acodido outra patrulha, tambem de Guarda Nacional, e tomado parte na questão, se tornou então geral a desordem, a qual viria a ter, certamente, funestas consequencias, se por ventura ao mesmo Commissario de Policia não tivesse occorrido o mandar carregar as armas á sua patrulha, e com ella ameaçar as dissidentes, o que felizmente os fez separar sem alteração da ordem Publica.

E' o que consta das partes hoje recebidas.

Noticias Provinciaes

RIO DE JANEIRO.

Pelo Supplemento por nós mandado publicar ontem 10 do corrente, conhecerá o Publico, quaes os movimentos, que tem sido praticados na Corte, tendentes á acclamação da maioridade de S. M. I. e de sua elevação ao throno do Brasil. Bem desejavamos dar a ler de ũa só vez a os nossos Leitores todas as actas, por extenso, desde a primeira sessão, em que se principiou a tratar de tão importantante materia: porem o acanhado espaço desta folha não póde conter tantas e tão grandes discussões: por isso, resumiremos todas as actas até a sessão de 16 de Julho, para podermos com brevidade principiar, por extenso a pulicação da Sessão de 17 em diante; dia, em que com mais calor se deu principio a tal respeito.

Alem do que havemos publicado hontem, e hoje, nada mais há de memoravel até o dia 27, a que chegaõ as folhas recebidas do Rio de Janeiro.

GOYAZ.

Os rebeldes do Maranhã não se tinhaõ entranhado tanto na provincia de Goyaz, como se suppunha, em vez de terem chegado a Porto Imperial, elles não tem passado de Alcantara até o dia 27 de Abril; e á vista da actividade, que tem desenvolvido o Exm Presidente, e do enthuziasmo do povo, hoje talvez já esteja a provincia livre dos rebeldes

S PAULO

Lê-se no Noticiador, que Anselmo com 19 ou 20 caboclos armados continúa a encommodar os pacificos habitantes da Franca, sendo de algum modo patrocinado por algũas authoridades da Villa

RIO GRANDE, E S CATHARINA.

A barca de vapor Bahiana, entrada no dia 21 do passado no Rio de Janeiro, tinha trazido noticias do Rio Grande até 3, e de S. Catharina até 6 do mesmo mez supra

No Rio Grande o estado da campanha era o melhor possivel, nella estavaõ concentradas todas as nossas forças de cavallaria As linhas de Taquary, Jacuhy etc estavaõ guarnecidas pela infanteria e marinha Os rebeldes conservavaõ as mesmas posições, e nenhum combate tinha havido depois da ultima acção.

A 28 de Junho soube-se no Rio Grande da demissão do Sr. Saturnino Esta noticia não foi muito bem recebida em Porto Alegre, e na campanha, onde o ex-presidente gozava de muita popularidade outro tanto, porem, não acontereo no Rio Grande, onde tinha muitos desaffectos.

Silva Tavares*, em fins de Junho, tinha passado o S. Gonçaio, dirigindo se á cidade de Pelotas

De S Catharina sabe-se, que o general Andreas partia para o Rio Grande, levando comsigo os coroneis Bitancourt, e Fernandes; e na occasião, em que entregou a presidencia ao Sr. Antero, fez ũa exposição, que por sua importancia, merece, que a publiquemos, quando houver logar; pois ella dá ũa noticia circunstanciada do estado da provincia; mas no dia 16 de Julho ainda estava em S Catharina.

MINAS GERAES

Recebemos folhas de Minas até 8 de Julho, e dellas consta reinar ali a tranquillidade publica.

BAHIA.

São atrazadas as folhas recebidas desta Provincia, pois só alcançaõ até 28 do passado; mas consta-nos, que está tranquilla, e, segundo ouvimos dizer, tinhaõ sido recebidas com grande enthusiasmo as noticias da immediata acclamação da maioridade de S. M. I e de sua exaltação ao throno

SERGIPE.

Tambem são atrazadas as folhas de Sergipe, que alcançaõ até 15 do passado, e nellas nada encontramos de notavel.

RIO DE JANEIRO, 26 DE JULHO DE 1840.

Hoje, 26 de julho teve lugar o solemne Te-Deum pelo fausto acontecimento da entrega do exercicio do poder imperial a S. M. o Snr. D Pedro II Houve parada geral dos corpos da guarda nacional da corte, que se achava no maior aceio e luzimento, e que, nos vivas dados a S. M. o Imperador e á augusta familia imperial, manifestou o mais vivo enthuziasmo.

Igualmente teve lugar hum brilhante cortejo, a que assistio todo o corpo diplomatico; assim como os titulares, e numerosissimo concurso de funcconarios e pessoas de distincção. O barão Roen, na qualidade de decano do corpo diplomatico, digio a S. M. I o seguinte discurso:

"SIRE!

"Les membres du corps diplomatique accrédités près de V. M. ont l'honneur de Lui présenter l'hommage de leur profond respect

"C'est avec le plus grand empressement, Sire, qu'ils viennent aussi, dans ce jour solennel, unir leurs vœux á ceux que s'é èvent autrone de V. M., et Lui offrir, au nom des souverains et des gouvernemens qu'ils ont l'honneur de représenter, les souhaits qu ils ne cesseront de former pour la gloire de Votre règne, le bonheur de Votre auguste famille, et la prospérité du Brésil."

"SENHOR!

"Os membros do corpo diplomatico acreditados junto á V M tem a honra de Lhe apresentar a homenagem de seu profundo respeito

"He com a maior solicitude, Senhor que elles tambem, neste dia solemne, vem unir suas felicitações ás que se elevão ao redor do trono de V. M., e offerecer-Lhe, em nome dos soberanos e governos que tem a honra de representar, os votos que nunca cessarão de formar pela gloria de Vosso reinado pela felicidade de Vossa augusta familia, e pela prosperidade do Brasil."

S. A a senhora princeza D. Francisca não assistio ao cortejo em consequencia de huma indisposição, que todavia não he de gravidade.

A' noite, S. M. foi ao theatro de S Pedro de Alcantara, onde foi recebido com estrondosas acclamações e exaltado enthusiasmo, bem como em seu trajecto, na ida e volta.

A's horas do estylo, soárão as salvas de artilheria proprias da solemnidade do dia; á noite continuou a illuminação com o mesmo brilhantismo, e as bandas de musica e grande concurso de povo pelas ruas, não obstante o tempo chuvoso.

Por alvará de 24 do corrente, o Exm. ex-tutor acaba de ser nomeado estribeiro-mor de S M I; e o senhor Paulo Barboza da Silva foi confirmado no emprego de mordomo, porteiro da imperial camara, e guarda-joias.

Todos os medicos que havião sido interinamente nomeados pelo Exm tutor estão medicos da camara.

Hoje, por occasião do cortejo, dignou-se S M I nomear ao Rvm F. Pedro de S. Maria na seu Esmoler Mór, e á Exc Snra. D. Joaquina Adelaide de Werna Dima de S A. I, lugar que servia na qualidade de Assafata.

Os Snrs. Jacinto Roque, general Costa Pinto e Souza Franco nomeados para juntos com os commissarios francezes, fixarem a linha divisoria entre o imperio do Brasil e a Guyana Franceza.

(Do Despertador.)

Depois de tantos dias de agitação, depois de tantas incertezas, S M I assumiu a direcção do governo, e se acha hoje á testa dos negocios publicos O povo fluminense, sempre respeitador das autoridades constituidas, póde dizer-se que aguardava em silencio a decisão das camaras á respeito · mas quando na dos deputados se agitava violenta discussão, quando as recriminações ferviam, quando mesmo as mais grosseiras injurias eram lançadas, quando tudo annunciava um d'esses momentos de espantoza crise, que muitas vezes faz desapparecer uma nação, nem por isso a população da capital do imperio deixou de se entregar a suas occupaçoens ordinarias, mesmo a seus divertimentos. As cazas de negocio estiveram todas abertas, as transacções commerciaes continuaram como d'antes, sem que houvesse a menor interrupção ou alteração: e até segunda feira 20, tendo logar a reunião da Philarmonica, foi immenso o concurso de Snrs, e o Largo do Rocio esteve apinhado de gente, que da praça tomava a parte que podia no devertimento!

Graças ao bom povo fluminense! honra lhe seja feita!

Nem por isso conclua alguem que seu amor pelo Monarcha seja menor; não, os Fluminenses sustentaram o throno em 1831; os Fluminenses nada perderam de seus antigos sentimentos. E certo que não suppunham elles ainda aproximado o termo legal da maioridade de S. M., e não queriam tambem ver rasgada essa pagina da constituição: os Fluminenses querem a S. M I: a ninguem cedem em sentimentos monarchicos; mas tambem querem a lei, porque sabem que sem lei não ha paz, não ha ordem, não ha segurança, não ha liberdade; elles esperavam anciosos essa decisão: não queriam tomal-a por si, porque se não julgavam tribunal competente, porque julgavam mesmo perigoso tomarem elles a iniciativa; e porque isso de braços cruzados aguardavam o que decidiria o corpo legislativo.

Mesmo depois que o Snr. Carneiro Leão retirou o seu projecto, ainda elles não quizeram movêr-se: os movimentos populares são sempre perigosos; e não era do meio do tumulto, do meio das vozerias, do meio dos motins do meio dos vivas e morras, que elles queriam ver subir a empunhar o sceptro o Augusto Monarcha Brasileiro; o dia em que tomasse conta do mando supremo devia ser um dia de jubilo, não devia custar uma só lagrima, um só pezar Os Fluminenses deixaram liberdade inteira aos representantes da nação.

Em o dia 22 uma noticia appareceu, e foi a admissão do Sr Vasconcellos ao ministerio do imperio, e um decreto de adiamento das camaras para o dia 20 de novembro. No estado de agitação, em que se achava a camara dos deputados, esta medida parecia de evidente necessidade Ali já não se discutia, insultava-se; os mais graves doestos eram lançados contra todo aquelle, que por qualquer modo era julgado infenso á causa da menoria. Alem d'isso a camara achava-se fraccionada de modo, que de lado nenhum havia maioria. Era necessario dar tempo aos espiritos para se tranquillisarem; era necessario que a questão pudesse ser tractada com aquella gravidade que merecia; e não pelo modo, porque o estava sendo

Alguns deputados viram nisto um insulto feito á camara! insulto se chamou ao uso de huma prerogativa legal! Mas o que póde isso admirar, se até ahi tudo era criminado, uma vez que não partisse dos maioristas já e já?!

A camara dos deputados dissolveu-se, mas alguns de seus membros foram para o senado, e d'ahi alguns membros d'este resolveram enviar uma deputação a S. M. I Logo que a deputação chegou a S Christovam, chegou tambem o regente e o ministro da marinha. O regente fallou a S M com toda a franqueza, pediu-lhe que manifestasse a sua opinião, porque nas circumstancias do paiz a sua decisão era de absoluta necessidade. S M. I declarou que no dia seguinte assumiria o governo.

Não poderemos passar á vante sem neste logar fazermos a S M. I. os elogios, que por seu proceder em tão difficil conjunctura merecidamente Lhe cabem Até o dia em que foi decididamente consultado, S M. não deu o menor signal de approvação ou desapprovação as questões que nas camaras se agitavam; ninguem foi capaz de descobrir qual ora o lado a que se inclinava.

E cremos que considerações de grande peso o levaram a dar a resposta, que deixamos dita: ao menos quiz livrar o paiz da desgraça do provisorio, em que existe ha nove annos; quiz tirar todo o pretexto a que genios do mal, descontentes por qualquer causa, assacando até talvez o pretexto de que estivesse coacto, se aproveitassem da occasião para pertubar a ordem publica As palavras de S M. foram um grande rasgo de sabedoria o reinado do Senhor D Pedro II promette dias muito brilhantes.

Tambem não deixaremos de parte o ex-regente, e o ex-ministro; S. M. ainda não havia sido declarado maior, nem havia tocado a idade legal podiam insinuar-lhe que sua decisão seria de nenhum valor, pois que ainda não estava habilitado para responder; mas não aconteceu assim longe d'isso pediu-se ao augusto Monarcha que houvesse de expor francamente a sua vontade

Logo que o augusto successor do Senhor D. Pedro I declarou que queria assumir o governo, uma só voz mais não houve, um só movimento que pudesse dar o menor indicio de o empecer. Se o povo fluminense esperava com anciedade a decisão das camaras, mais religiosamente ouviu as primeiras palavras do Monarcha, se estava prompto a dirigir-se segundo a vontade das camaras, mais prompto se curvou á vontade do seu anjo tutelar. Todos os rostos raiaram de jubilo: essa augusta vontade pareceu suprir qualquer formula, que faltasse de modo que se nesse dia tocara o Imperador os seus dezoito annos, nem por isso fora recebido com mais enthusiasmo.

S M. I. o Senhor D. Pedro II é actualmente o chefe do podêr executivo, e tem em suas mãos o poder moderador. A 'Sentinella da Monarchia' deve ser facilmente acreditada, quando exprime votos para que seu reinado

veja longos dias. Na supposição, em que estavamos, e em que estamos de que algoem ha que com capa de monarchista deseja derribar a monarchia, emprehendemos esta publicação, não tanto para propor remedios, como para bradar álerta, todas as vezes que julgassemos divisar algum inimigo da unica forma de governo, que suppomos adoptavel em nosso paiz, e que pode fazer a sua felicidade. Os Brazileiros estão todos apparentemente unidos em um só pensamento: todos elles parecem querer de coração o augusto Monarcha, que hoje rege nossos destinos. Taes sentimentos serao verdadeiros em todos? Não haverá ahi genio do mal, que tenha querido precipitar as couzas para depois tirar proveito? Não será neste artigo que entraremos nessa indagação: tempo temos de mostrar á nação quem são os bons e os maus servos: a tarefa da 'Sentinella' ainda não está concluida: em quanto suppuzer que a monarchia conta inimigos na nossa patria, ha-de vigial-os e denuncial-os: d'ora ávante mesmo mais, porque assim julga preciso.

Mas verdadeiramente monarchica, verdadeiramente adoradora do muito augusto Senhor D. Pedro II ella se alegra por ver sentado no throno aquelle que nasceu no throno; por ver extincto de uma vez esse terrivel provizorio, que dava cabo das melhores intenções, que servia de obstaculo aos mais salutares projectos; alegra-se por ver collocado o poder tão alto, que lhe parece impossivel que alguem se lhe atréva a tirar suas setas. Mas se ainda assim funestissimos exemplos forem repetidos, nós os denunciaremos, e providencie quem lhe competir.

A 'Sentinella' pede a todos os Brazileiros que acatem como é devido ao augusto Monarcha, descendente de tantos monarchas; o augusto orfão, que recebeam e conservaram até hoje, o unico penhor de nossa liberdade e segurança. O Senhor D. Pedro II é Imperador do Brasil por vontade unanime dos Brasileiros: nunca conte esta vontade um so dissidente.

O MONARCHA DO BRASIL E' IRRESPONSAVEL, E' INVIOLAVEL; é chefe do póder executivo; mas seus ministros é que respondem pelos actos d'esse; exerce o poder moderador; mas plenamente, sem limites. Eis a verdadeira doutrina constitucional: aquelle que quizer desconhecêl-a, que se affastar d'ella, esse é traidor, que quer despenhar o Brasil e o seu Monarcha no abysmo.

Verdeira historia do adiamento.

Por pessoa muito bem informada soubemos como se passou a historia do adiamento das camaras, e de sua prompta convocação. Para remover suspeitas odiosas julgamos de nosso dever estabelecer a verdade dos factos, taes quaes se passaram.

Na manhã do dia 22 entenderam os ministros que convinha adiar as camaras para acalmar a agitação que reinava na camara dos deputados, e porque o regente tinha determinado propor elle mesmo a sua demissão, e a entrega do poder ao augusto filho do Sr. D. Pedro I. Tres cousas porem desejava elle: 1.º fazer preparar as provincias, não só para que lá fosse feita a acclamação no mesmo dia, mas até para que não houvesse em algumas d'ellas algum desaguisado: 2º acalmar os animos, porque entendia elle que objecto tão grave merece toda a unidade e circunspecção. 3. dispôr a pompa precisa para tão augusta cerimonia; pois que o Monarcha brasileiro não devia ser inaugurado sem a etiqueta correspondente. O regente queria dar a esse acto a maior solemnidade possivel, porque queria cercar o throno de todo o esplendor; queria que os Brasileiros vissem que as autoridades constituidas acatavam devidamente o seu Imperador.

Eis os motivos que faziaõ necessario o adiamento. Em negocio porem de tanta monta o regente quiz obrar de acordo com o Monarcha; e por isso logo de manhã se dirigiu ao paço da Boa-Vista, e expendeu a S. M. I. o que havia resolvido com os ministros, pedindo a sua approvação. S. M. dignou-se approvar as medidas tomadas, e em consequencia d'isso o regente voltou para a cidade, e as camaras foram adiadas.

Sabendo porem elle e o Sr. Torres que uma porção de senadores e deputados se achavaõ reunidos no paço do senado, e d'ahi haviam mandado uma deputação a S. M. I., apressaram-se em dirigir-se a quinta da Boa-Vista. Quando ahi chegaram, encontraram com effeito a commissão. Admittidos á presença de S. M. I em audiencia particular, o regente fez ver-lhe que os passos que havia dado, tinham sido de acordo com Elle; que seu projecto era ainda o mesmo; que S. M. resolvesse como lhe aprouvesse, por que um só momento se não opporia á sua vontade; que não era de sua intenção reter por modo algum na sua mão um poder, que S. M. quizesse exercer.

S. M. I. respondeu, que visto o estado das cousas, julgava que a acclamação poderia ser feita domingo 26; ao que respondeu o regente que domingo seria feita, e que para isso passava a dar as precisas providencias. E vindo S. M. dar esta mesma resposta á commissão, os membros della julgaraõ longo o praso, e supplicaram a S. M. que o houvesse de abreviar: ao que Elle annuio, marcando o dia 23

Eis-aqui a verdade dos factos: veja-se por elle que nem o regente, nem os ministros tinham o menor pensamento de demorar além d'este anno a acclamação de S. M.: por elles se poderáõ ver as calumnias que por toda a parte se levantam para engradecer servos fiéis, cuja mira sempre foi a maior gloria e esplendor do throno; que ainda em 1838 foram altamente censurados de monarchistas excessivos por aquelles mesmos que hoje os taxam de inimigos do Imperador.

Quando a commissão appareceu ante S. M I., todos os seus membros se ajoelharam e lhe beijaram a mão, cerimonia que elles mesmos haviam reprovado em seus inimigos politicos. Um facto porem mesmo se passou, que não podemos de modo algum desculpar.

Quando S. M. se dignou dar o dia 23 para o de sua acclamação, dizendo o regente que tudo se faria segundo o aprazimento de S. M., um dos deputados clamou: -- Agora permitta V. M que dê um abraço no regente quanto aos ministros, esses não, são traidores; e hei de persegui-os com todas as minhas forças. --

O facto é tanto mais notavel, que estava presente o Sr. Torres um dos ministros. São esses os sentimentos com que o nobre deputado por S. Paulo julga que deve ser ganado o coração do Monarcha? E' inspirando-lhe odios e desconfianças contra os seus subditos? Depois da sahida da commissão, S. M. dignou-se asseverar ao illustre deputado do Rio de Janeiro, que sempre o havia julgado e continuava a julgar seu amigo.

Não é facto menos notavel dizer o Sr. Antonio Carlos a S. M. que os seus vassallos são muito fieis.

(Da Sentinella da Monarchia.)

Correspondencia

Srs. Redactorec.

Já se sabe, que uma grande chusma de pretendentes arma ao Emprego do fallecido Torres Galindo; velhos e moços, ricos e pobres, e até quem se destina para outros misteres, e nunca poz o olho em algodão, tem o seu requerimento na pasta do Exm. Presidente da Provincia. Queira o Ceo inspirar ao nosso digno Prezidente, para que faça para este emprego vago tão bella escolha; como para o lugar de Inspector do assucar fez do Sr. Manoel José dos Santos, que alem de sua reconhecida probidade e zelo pelo serviço publico, tem a maior aptidão professional pela longa pratica, que tem do respectivo genero.

Queiraõ, Srs Repactores, dar publicidade aos sinceros votos do seu assignante e criado o

Philantropo.

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas da segunda parte da terceira Loteria do Theatro publico desta Cidade, correm impreterivelmente no dia 17 do corrente mez: o restante dos Bilhetes estão á venda nas lojas dos Srs Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista na rua da Cadeia; Manoel Alves Guerra, na rua Nova; e Basto & Costa, na Pracinha do Livramento.

SOCIEDADE HARMONICO-THEATRAL

Tendo a obra do Theatro de Apollo progredido desde o seu começo em 23 de Março pp. até hoje sem interrupção, achando se por isso consumidas as duas primeiras prestaçoes do emprestimo de 15 000U rs; e fazendo-se por essa causa necessario proceder á terceira: a Commissão Administrativa por este aviza aos Srs. Socios a que se dignem entregar impreterivelmente no praso de 30 dias, na forma do art. 8 da proposta approvada, ao Thesoureiro Manoel João de Amorim, rua da Cadea velha n. 21 as suas respectivas quotas de 20 por 100 das quantias que generosa, e voluntariamente subscreveram, para que não cesse a obra do mesmo Theatro, que se acha em bastante adiantamento.

Pernambuco 7 de Agosto de 1840.

Avisos Diversos.

☞ Segunda feira 17 do corrente ao meio dia, na Praça do Commercio, se ha de arrematar de venda a quem mais der o casco do brigue denominado - Pernambucano, forrado de cobre, com os seus pertences, avaliado e a tres contos e cincoenta mil reis, a saber, o casco em 1:400$ rs; a mastreação em 399$; a lancha, bote, vasilhame de agoada, e os camarotes a ré em cima do convez em 285$; tres ancoras, um ancorete, uma amarra de ferro de 90 braças, e outra de 45, tudo por 300$ rs.; massame, e poleame em 245$ rs.; e o velame em 2 95$ rs. como tudo consta do escripto em mão do Porteiro: os pertendentes podem comparecer ao dia e hora supra.

☞ Bernardo Antonio Vieira conasenhor do engenho Ferrecoza tendo ido ao matto tratar de negocio de sua casa sem que nenhum motivo de desgosto existisse entre o annunciante, e sua mulher D. Anna Joaquina Acioles acontece que aquella se retirasse fugitivamente; o que o mesmo annunciante soube, pelo annuncio inserido no Diario de 31 do pp. mez feito pela fugitiva, levando em sua Companhia a escrava Maria, Jeronima, Veronica, e Antonio, alguns moveis e toda a roupa do annunciante a ponto de deixa-lo sem uma camiza para vestir, tudo isto para melhor verificar as pessimas intenções, em que ella se achava de acordo com alguem.... por tanto o annunciante previne ao respeitavel publico, que vai tratar de seu desquite, advertindo que não ha dividas contrahidas como menciona o sobredito annuncio, e somente são as seguintes, a saber; um conto e tantos mil reis ao Sr. Lourenco José das Neves, contrahido pela mesma um conto quinhentos e tantos mil reis de reposições aos orfãos filhos daquella Senhora um conto e duzentos ao Snr. Manoel Buarque de Macedo, provenientes de mobilia e mais moveis que se compraraõ, quando aqui chegamos, sendo esta quantia emprestada pelo mesmo Sr., um conto e quinhentos ao Sr. Antonio Francisco Rego Barros, que por vezes me prestou, e 70 mil reis de um quartel das cazas de nossa residencia; nem umas outras dividas existem no Cazal, e por isso não serão admittidas pelo annunciante. Tenho com isto provado a falsidade do annuncio que minha mulher contra mim fez respeito a dizer, ter eu contrahido dividas para penhora no engenho.

☞ Furtaraõ de um sitio na Cruz de Almas uma trouxa de roupa, e uma caixa de negro, esta com calças novas e jaqueta de merinó ordinario, e mais calças e jaquetas quem souber deste furto [a caixa he pintada cor de cinza escura e com fechadura], queira avisar na rua dos Quarteis D. 2, que receberá as alviçarass

☞ Precisa-se fretar um hiate ou barcaça para conduzir varios generos do Rio Formoso para esta praça: nesta Typ. se dirá quem precisa.

☞ Quem tiver para alugar uma alcova ou quarto para pessoa capaz, e por preço comodo (de 5 até 6 patacas), dirija-se a praça do peixe quarto N. 7.

☞ Da-se 400U rs. a premio de 2 por cento ao mez, sobre hypothecas em predio desembaraçado; ou penhores de ouro, na rua de Santa Rita Nova, sobrado de um andar, D. 15.

☞ Quem quiser duzentos e cincoenta mil reis a juros de 2 por cento, sobre penhores de ouro ou prata; dirija-se a rua do Rosario estreita sobrado D. 24.

☞ Silvestre Joaquim do Nascimento por o presente annuncio faz publico, que tendo ordem de abonar a Manoel da Cunha Pimentel, os generos que precisasse para a venda que tinha para administrar; o annunciante declara que por este fica suspensa a dita ordem, ou abono, e pede o annunciante que tragaõ suas contas quanto antes, no praso de 24 horas para se saber quanto o dito Pimentel comprou; e deve; como tambem de hoje em diante fica suspensa a dita ordem e abono, pois o annunciante não se responsabilisa mais por elle.

☞ Para algum logar povoado, ainda mesmo sertão perto da Praça, um moço se offerece para ensinar primeiras letras: a pessoa, que precisar dirija-se a rua do Padre Floriano, sobrado D. 3, que se dirá a pessoa.

☞ Uma parda forra de boa conducta, e de madura idade, se offerece para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia: annuncie.

☞ Quem tiver para alugar uma casa com commodos para pequena familia, não sendo em rua esquizita, e não excedendo o seu aluguel mensal a oito mil reis: annuncie para ser procurado.

☞ Dá-se de 100$ a 1:200$ rs. a juros sobre penhores ou hypotheca, mostrando-a livre e desembaraçada, ou firma que agrade: nesta Typ. se dirá

☞ Quem quiser comprar taboas de pinho de todas as larguras e comprimentos a 40 rs. o pé dirija-se ao armazem atraz do Theatro a fallar com Joaquim Lopes de Almeida

-- Precisa se alugar uma casa terrea pequena para pouca familia, ou mesmo sendo meia casa: quem a tiver annuncie neste Diario de S. Antonio, ou dirija-se ao Bilhar atraz dos Quarteis.

☞ Na rua das Trincheiras sabrado numero 23 precisa-se de uma mulher que saiba vender fasenda com uma preta, a quem convier dirija-se a rua declarada; na mesma casa.

☞ Alluga-se huma excellante casa a moderna, com commodos para pequena familia por ser asobradade, cita na rua da Alegria; quem a pretender dirija-se á rua de S. Gonsalo D. 11.

Aluga-se um segundo andar proprio para piquena familia; quem o pretender dirija-se a rua do Crespo, a fallar na mesma rua loja D. 6.

☞ Um estrangeiro se offerece para criado de casa particular, ou para pagem na praça, ou para fora, quem delle precisar dirija-se a rua do Rangel numero 15.

☞ Uma mulher de idade, e de bons costumes, muito zelosa para tratamento de uma casa, se dispõe a ser ama de casa de pequena familia, cosinha o diario de uma casa, tambem compra na rua; quem a pretender dirija-se a rua nova D. 10

☞ Quem quiser comprar uma venda na Boa-vista, em bom lugar com poucos fundos, á fallar com o Lagoa no atterro da Boa-vista.

☞ Na rua da Penha no fundo do Livramento no 3 sobrado e terceiro andar ha uma senhora, que se propõe a tomar crianças com ama para se criar com leite, e tambem recebe as que não tiverem ama para as acabar de criar com todo mimo e amor; Na mesma casa lava-se, e cose-se todas as qualidades de costuras, bordados, lavarintos, costuras xãas, marcas de todas as qualidades; tudo com muito aceio, e perfeição, e por preços commodos.

☞ Precisa-se de quatro pretos para serventes, para huma piquena obra: quem os tiver dirija-se a rua da Praia caza do Vianna

☞ Quem precizar de huma rapaz Brazileiro, para Caixeiro de qualquer arrumação: annuncie.

☞ Quem quizer comprar um terreno alagado no seguimento da rua d'Aurora, com 150 palmos de frente, e 1500 ditos de fundo, pagando 30 rs. de foro ao palmo todo ou a retalhada, e um escravo ainda moço, e com officio de canoeiro: dirija-se a rua de São Gonçalo D. onze.

☞ Quem precisar de uma ama para servir em casa de pouca familia, de portas a dentro annuncie.

☞ Quem precisar de um homem Brasileiro de idade, para caixeiro, ou feitor de algum sitio; annuncie.

☞ Roga-se aos Srs. Joze de Paiva Ferreira Junior, Antonio Joze Marques Manoel Teixeira de Moraes e Bastos Irmão queirão ir receber as encommendas que se achão para serem entregues aos mesmos na rua da Cadeia do Recife loja de Cambio N. 53.

☞ Desappareceo huma vacca raposa, nova de duas a trez barrigas, tem hum peito perdido: quem a tiver achado leve-a a rua do D. 15, que sera recompensado.

☞ Joze Thomaz de Sá, morador no Aterro dos Afogados D. 19 defronte do viveiro, aviza ao Snr. Arrematante das agoas-ardentes, que findo o corrente mez de Agosto, não pertende vender agoardente de qualidade alguma na sua taberna, como trata o Sns. Lagos, que por isso o colletou em 40 canadas, cobrando dous mil rs de 3 em 3 mezes, e quer 320 rs findo o dito mez, não tendo em sua taberna mais que o garrafão e meia canadas com diversas qualidades debebidas, um pouco de sal, laranjas, bolachas, cocos, limão, e outras miudezas segundo a sua indigencia.

☞ Precisa-se de allugar huma casa terrea ou andar de sobrado, no bairro de Santo Antonio, para uma pequena familia, quem a tiver annuncie a sua morada por esta Folha.

José Teixeira Basto, subdito portuguez, retira-se para a provincia de Sergipe.

A pessoa que souber tingir casacas de preto, annuncie.

A Sociedade de J. do Sacramento Silva, faz sciente aos socios que comprou 4 bilhetes inteiros, e sette meios, da segunda parte da terceira Loteria do Theatro publico desta Cidade, dos numeros seguintes; 2818, 2870, 2882, 2936, inteiros, e meios 367, 1218, 1237, 1238, 1249, 1266, 3408.

A pessoa que a dias passados falou nas 5 pontas a um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanco dentro do Recife, sendo que inda queira dirija-se a rua estreita do Rozario venda de Manoel José Mendes Basto.

Precisa-se alugar uma ama de leite forra ou captiva; na rua da cadeia do Recife loja n. 53.

Quem annunciou querer comprar um trancelim de ouro fino, dirija-se a rua do Rozario no sobrado de 4 andares D. 7, no segundo andar.

Quem annunciou querer licionar em casas particulares, dirija-se a praça da Independencia D. 1.

Quem tirou do correio por engano, uma carta para João da Costa Vinno, haja de fazer o favor de entregar em casa do Snrs. Henrique Forster & Companhia defronte do trapiche novo, ou lansa-la no correio.

Uma creoula forra e de bons costumes se offerece para o serviço de uma casa de homem solteiro ou viuvo; quem precisar dirija-se a rua do Padre Floriano D. 8.

Precisa-se de uma lavadeira fiel, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua direita casa de Manoel Buarque de Macedo.

A João Rodrigues Chaves da Cidade da Parahiba pertencem 4 meios bilhetes da Loteria do theatro, que corre no dia 17 do corrente, dos seguintes numeros: 3415, 2302, 356, 341; á José Epifanio da Silva da mesma Cidade o meio bilhete n. 1229, e a José Pedro Rodrigues da Silva tambem da mesma Cidade o meio bilhete n. 1271.

Precisa-se de dous europeos para criados, sendo um para o matto distante desta praça 14 legoas, e o outro para a praça; na rua direita escriptorio de Manoel Buarque de Macedo.

No dia 15 do corrente se reunirá o Conselho administrativo para se contratar o fornecimento de capim e agoa. – Quartel no Hospicio 7 de Agosto de 1840 – Florencio José Carneiro Monteiro, Major Commandante interino.

Antonio José Gomes do Correio comprou um meio bilhete da segunda parte da terceira loteria do Theatro n. 3213 por ordem do Sr. Padre Manoel Pinto de Castro do Rio Grande do Norte, cujo meio bilhete fica em seu poder.

Assigna-se o Jornal do Commercio, em casa de L. A. Dubourcq, rua do Vigario n. 16; preço de assignatura são 16,000 por anno pagos a diantados.

Pretende-se comprar a casa D. 31 da rua da Conceição da Boa vista pertencente a D. Maria Magdalena de Jesus se alguem tiver algum impedimento a pôr a este negocio queira declarar por esta folha.

Avisos Maritimos.

PARA LOANDA com escala por Benguela o Brigue Brasileiro S. Manoel Augusto, forrado e pregado de cobre, pretende sahir até o dia 20 do corrente, por ter a maior parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Bernardo Antonio de Miranda, ou ao Capitão Manoel Simões.

PARA O RIO DE JANEIRO segue viagem com brevidade por ter a carga prompta, recebe a frete alguns escravos, ou volumes pequenos; a tratar na rua da cadeia D. 21

PARA O ACARACU' segue viagem impreterivelmente no dia 18 do corrente o Patacho D. Francisca; quem quiser carregar alguma carga miuda, ou ir de passagem, dirija-se a fallar com o Capitão a bordo do mesmo defronte do trapiche novo, ou a seu consignatario Manoel Gonsalves da Silva na rua da cadeia.

PARA O ACARACU' com escalla pelo Ceará até o dia 20 do corrente, o Patacho Francelina: quem quiser carregar ou hir de passagem dirija-se a casa de Manoel Gonsalves da Silva, ou a José da Silva Neves a bordo.

Leilão

Que fazem Mc. Calmont & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira de um perfeito sortimento de fazendas inglezas de prompta extracão; quarta feira 12 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem rua da cadeia.

Que fazem Henry Forster & C., por intervenção do Corretor Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de uma porção de cabos de cairo, avariados a bordo do brigue americano Ganges, na sua recente viagem para este porto; quinta feira 13 do corrente ás 10 horas da manhã precisamente, no armazem de Francisco Dias Ferreira, primeiro á alfandega.

De igual maneira se procederá á venda publica de cerca de 200 barricas de farinha de trigo, avariadas em o mencionado navio, e na mesma viagem; no referido dia quinta feira ao meio dia, e no armazem de Joaquim de Souza Pinto, rua da Senzalla Velha.

Compras

Escravos de ambos os sexos, com officio ou sem elles; na rua da senzalla velha a fallar com Manoel Francisco Pontes.

Uma pequena porção de tartaruga; na rua da cadeia velha n 29.

Escravos de ambos os sexos com officios ou sem elles, de idade de 12 a 25 annos; na rua do fogo ao pé do Rozario D 25.

Uma escrava que não tenha vicios, e que saiba perfeitamente engommar, coser, e cozinhar; no armazem da rua nova D. 34.

Vendas

Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria po Theatro Publico ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000 000 reis tresentos mil réis, a preco de 450; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro.

Casaes de pombos batedores; na rua da roda D. 21.

Cócos seccos com casca para embarque, pelo modico preço de 1600 o cento; na ilha do Nogueira.

Couros de cabra de superior qualidade; na rua da Cruz n. 38.

Uma vidrassa de amarello com os seus competentes vidros; na rua do Fagundes no segundo andar do sobrado que foi do fallecido Rangel.

Uma preta moca de idade de 20 annos de elegante figura engomma com perfeição, cose, e he recolhida, capaz de tomar conta de um casa, uma dita cozinheira de fugão e forno, e engommadeira, uma dita de todo o serviço, e boa quitandeira que dá 480 por dia, um moleque, e uma negrinha de idade de 12 annos; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

Sagú a 320 a libra, farinha de araruta 240 dita, dita do Maranhão 160 dita, marmelada em latas de 4 libras, presunto em sal e calda, paios e chourissos; na rua nova D. 2.

Dous escravos de nação muçambique, um bonito moleque de idade de 15 annos, uma escrava de nação, boa cozinheira, de idade de 20 annos, uma moleca de idade de 12 annos, e mais escravos com habelidades; na rua de agoas verdes D. 38

Duas pretas, uma cozinha o diario de uma casa, refina assucar, lava bem de sabão e varrella, cose, e engomma liso, e outra tem algum principios de arranjo de casa, e optima para agricultura por ser bastante corpolenta; na rua estreita do Rozario D. 31 no primeiro andar.

Uma morada de casa de dous andares e sotão na rua da senzalla velha n. 38, em chãos proprios; a tratar com João Vaz de Oliveira na rua da cadeia do Recife quina da rua da Madre de Deos.

Bilhetes da loteria do theatro a 9000 e meios ditos a 4500; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

Na rua dos Quarteis D 6 loja que foi do fallecido Arouca, miudezas por preço commodo, bicos largos e estreitos de linho e algodão, oculos de grão brancos, azues, e verdes, bules de metal para chá, linha das ilhas, marroquins, lenços de seda, botins e sapatos de bezerro para homem, sapatos de couro de lustro para senhora a 1760, ditos de duraque de todas as cores a 1280, ditos de marroquim a 1000, ditos para meninas, e outras muitas galantarias por preço commodo

Uma preta creoula de idade de 24 annos, faz todo o serviço de uma casa; na rua larga do Rozario D. 9.

Uma venda na quina da rua da praia defronte da ribeira, com os fundos a vontade do comprador; a tratar na mesma.

120 couros espichados a 6000, pontas de boi, 8 pipas promptas para agoa ardente, e mel de páo muito superior; na padaria da rua do Peixoto das 5 pontas D. 77.

Panno de algodão da terra em porção a 240 a vara, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2000, lindos lencos de garça 160, e a duzia 1600, chales de metim de lindos padrões a 1440, finissimas meias da escocia a 1000 o par, ditas para meninas 280, cortes de chita a 1280, lindas gravatas feitas a 480, chilas azues a 130 o covado, e outras muitas fazendas por preço barato; na rua do crespo na segunda loja virando para a rua do Queimado D. 12.

Uma carroça nova bem construida, para dous ou 4 bois, e se querendo servir para carro tira-se o caixão que he suposto; na rua da cadeia velha loja por baixo do Corretor Oliveira.

A maior parte de uma casa de dous andares, tem grande armazem para negocio, em uma das principaes ruas da bairro de S. Antonio que rende toda ella 600 000, e uma casa terrea de tijolo na rua da Conceição na Cidade de Goianna, que foi de Manoel Francisco Saraiva; trata-se na rua do Queimado loja D. 12.

Tres casas terreas, sendo uma na rua do Padre Floriano, outra na rua Augusta, e outra na rua das 5 pontas; a tratar na rua do Crespo loja que faz quina para a rua do Queimado.

Uma casa terrea de pedra e cal, com 6 quartos, duas sallas, quintal murado, sita no melhor local do poço da panella; a tratar na pracinha do Livramento n. 29.

Cautellas da segunda parte da terceira loteria do theatro que corre a 17 do corrente, subdivididas de bilhetes em decima e vigesima parte; na praça da Independedcia loja D. 8, 23, e 24; rua do Cabugá loja do Sr. Claudio, rua nova D 4, e 5; e atterro da Boa vista loja do Snr. Antonio da Silva Guimarães D 16.

Superiores bichas de Lisboa proximamente chegadas no brigue Emprehendedor, em pequenas porções e a os centos, por preço commodo; na rua estreita do Rozario botica de José da Rocha Paranhos.

Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro, tambem se tracão pelos premiados de outra qualquer loteria; na loja de Menezes Junior na quina da rua da collegio junto ao passo.

Uma negra de idade de 25 annos, he quitandeira; na rua de agoas verdes sobrado de um andar D 6.

Um corriame de lustro, um bonet, uma barretina com aparelhos dourados, uma gravata e uma farda, tudo por preço commodo; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

Duas cabras bichos; na rua de São José D 9.

Uma negra da costa de idade de 25 annos, robusta, boa trabalhadeira de enchada, e he lavadeira; na rua do crespo D. 11 loja do Sr. Mesquita.

Uma marqueza de palhinha nova, e uma caixa de pinho com feixadura; na rua da praia armazem D. 9.

Aphorismo de medicina pelo Dr. Antonio da Costa Paiva, esta obra se torna muitissima recomendavel a todos os chefes de familia e não menos aos facultativos, e farmaceuticos. os Romances de Voltaire traduzidos e anotados pelo mesmo erudito Doutor, sendo por isso muito interessante; na rua do Vigario D. 12.

A posse de um terreno sito nos affogados no principio da estrada que vai para varzea, lugar dos poços, com duas casinhas edificadas de pedra e cal na frente, duas cacimbas, com um optimo tanque para banho, e lavage de roupa, dous coqueiros ja dando fructo, e com alicerces feitos na frente para mais 3 casas; 48 palmos de terreno na Cidade de Olinda com a frente para a rua do Cabral e fundo para os 4 cantos por detraz da boa hora; a tratar na rua da S. Cruz na venda que tem calçada de pedra no correr da ribeira.

Uma preto de angola que faz todo o serviço de uma casa, um caxorrinho do reino, e uma pouca de prata de bom toque; nas 5 pontas D. 23 onde tem lempião.

Vinho da Figueira ja, antigo, em barriz de quarto, olio de linhaça em quartolas e botijoens, ferro de varanda sortido, barriz de chumbo sortido, espingardas lazarinas, bejouterias francezas, e diversos sortimentos de ferragens de inglaterra, alemanha, e porto; na rua do Vigario D. 12.

Caixas de agoa de lavande com 12 meias garrafas a 4000, os verdadeiros charutos de Manilha, e cautellas do theatro em decima e vigesima parte; na rua da cadeia velha n. 53 quina do beco largo.

Os utencilios de um armazem de assucar em bom estado, por preço commodo; na rua da Madre de Deos armazem de couros de Jezuino Tavares de Souza.

Uma escrava de nação, de idade de 20 annos, de bonita figura, engomma, cose, cozinha o diario de uma casa, e faz varias qualidades de doces; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Escravos Fugidos

No dia 3 do corrente fugio um escravo de nome Januario, de nação angola, muito ladino, de idade de 20 annos, cheio do corpo, não he muito alto, tem a marca IIC unida na pá direita, uma pequena sicatriz ja feixada no peito do pé direito, este escravo carregava lenha todos os dias para a praça junto com outros parceiros; quem o pegar leve a João Vaz de Oliveira senhor do mesmo escravo, que recompensará.

No dia 3 do corrente fugio uma preta de nome Izabel, de nação congo, de idade de 36 annos, estatura regular, cheia do corpo, com bastante falta de cabelos enconsequencia de uma maligna que teve, levou vestido uma saia de ganga azul clara sobre um vestido de chita ja bastante uzado e panno azul quasi com o mesmo uzo, esta preta foi escrava do Major Antonio Gomes Lial, e comprada no dia 1. do corrente a seu irmão e procurador José Gomes Lial; levou um taboleiro de miudeza bem sortido, e duas latas com lenços, meias, e bicos, e ja era acostumada vender fazenda no tempo do antigo sr. quem a pegar leve a rua do Amorim no Recife casa de Thomaz José da Costa e Sá ou no pateo da ribeira D. 1 que recompensará.

No dia 2 do corrente fugio um escravo de nação ainda alguma couza buçal, de nome Severo, cor muito fulla, estatura ordinaria, queixo fino, meio dentuzo, tem um geito no andar como quem puxa por uma perna, foi comprado ao Sr. Gabriel Affonço Rigueira; quem o pegar leve a botica de João Pereira da Silveira, ou na prença de Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.

Desapareceo no dia 8 de Junho p. p. um molecote de nome João, de nação S. Thomé, de idade de 20 a 22 annos, altura regular, boa figura, sem barba, as canellas das pernas arqueião para a frente, os pés e dedos grossos com signaes de bichos, costuma intitular-se por forro; quem o pegar leve a rua do Rozario da Boa vista casa de dous andares entrando para o pateo da S. Cruz, que será recompeusado.

Fugio no dia 6 do corrente uma preta de nação Baca, de nome Domingas, levou vestido branco, e outro de chita amarello, e panno da costa, rosto redondo, nariz pequeno, olhos pretos e afumaçados, dentes alvos, tem sobre o peito direito esta marca – RX –, cabeça pequena, pés grossos, tem em um pé signal de uma ferida, orelhas pequenas; quem a pegar leve a rua da roda casa D 28.

No dia 10 de Maio de 1836 fugio da Cidade de Olinda um molato de nome Lourenço, de idade de 18 annos, secco do corpo, cabelo alguma couza corrido e solto, olhos grandes e pretos, com uma marca em um dos cantos da boca, e talvez se divisem ainda alguns pontos que servirão para coser o talho, de que ficou a dita marca, representava ser barbado, botava as pontas dos pés para fora e era bastante disfarçado; quem o pegar annuncie.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 9.

RIO DE JANEIRO; 12 dias, Barca de Vapor Pernambucana, Commandante o Capitão de Fragata Ricardo Hundem, passageiros 12.

SAHIDO NO MESMO DIA

MONTEVIDEO; Barca Americana Globe, Cap. Peterson, carga farinha; passageiro João da Cunha.

PORTO; Brigue Brasileiro União, Cap. João José da Silva, carga assucar.

ARACATY; Patacho Brasileiro 4 de Maio, Cap. Jose Ignacio Pimenta, carga fazendas; passageiros 10, e 7 escravos.

No dia 8 não entrarão nem sahirão embarcacoens.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840

ANNO DE 1840. TERÇA FEIRA

11 DE AGOSTO. NUMERO 173.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. -- AGOSTO 8.

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 83 por o|o premio por metal offerecido.
França ...... 320 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas 14$500 a 14$700
,, Ditas ,, ,, novas 14$500 a 14$500
,, Ditas de 4$000 reis, 8$000 a 8$100
PRATA -- Patacões Brasileiros ----- 1$610 a 1$650
,, Pezos Columnarios ----- 1$[illegible] a 1$660
,, Ditos Mexicanos ------- 1$620 a 1$640
,, Miuda. ------ ----- 1$440 a 1$460
Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1|4 a 1 1|2 por boas firmas offerecido
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

PATIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO

Quart. cresc. a 5 - as 2 h. e 54 m. da man.
Lua Cheia a 13 - as 4 h. e 55 m. da man.
Quart. ming. a 20 - as 9 h. e 57 m. da man.
Lua Nova a 26 - as 4 h. e 25 m. da man.

Mare cheia para o dia 11 de Agosto.

As 3 horas e 42 minutos da manhã.
As 4 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda ✻ S. Lourenço M.
11 Terça S. Tiburcio e Suzana Mm. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
12 Quarta S. Clara V. F. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
13 Quinta Hypolito e Casciano Mm. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
14 Sexta jejum S. Euzebio. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
15 Sabbado ✻ Assumpção de N. S.
16 Domingo S. Joaquim Pai de N. S.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe que o Regente em Nome do Imperador por decreto de 2 de Junho deste anno approvou a proposta de alguns officiaes desta Provincia para os postos vagos dos Corpos de primeira Linha do Pará, e enviando-lhe a relação dos mencionados officiaes para a fazer publicar em ordem do dia.

Dito -- Ao Director Interino do Arsenal de Guerra para faser receber e empregar nas officinas do mesmo Arsenal os Ferreiros e Serralheiros da Companhia de operarios que lhe forem mandados apresentar pelo respectivo Commandante.

Dito-Ao Comm. da Companhia d'Operarios para mandar apresentar ao Director Interindo Arsenar de Guerra os Ferreiros e Serralheiros de que tracta o precedente officio.

Dito -- Aos Agentes da Companhia dos Paquetes de Vapor, para ordenarem ao Commandante do Vapor S. Sebastião que se dirija a Thesouraria de Fazenda no dia 6 do corrente ao meio dia a fim de receber um caixote com Notas de 10U000 reis que são remettidas ao Tribunal do Thesouro Publico.

Portaria -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha para fornecer as precisas commedorias de embarque á dous recrutas do exercito vindos da Provincia do Rio Grande do Norte, e que seguem para o Rio de Janeiro no Vapor S. Sebastião.

Dita -- Nomeando o Cidadão Lourenço de Sá Albuquerque Junior para o Cargo de Sub-Prefeito da Freguesia de S. Lourenço de Tijucupapo.

Officio --Ao Prefeito da Comarca Goianna, communicando-lhe a nomeação supra, e enviando-lhe o Titulo do Nomeado para o faser entrar em exercicio.

Portaria -- Nomeando o Cidadão Vital Brandão d Albuquerque Melo para o Cargo de de Sub-Prefeito da Freguesia de S. Lourenda Matta.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca do Recife, communicando-lhe a nomeação supra, e remettendo-lhe o Titulo do Nomeado, para o fazer entrar em exercicio.

Idem do dia 5.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda da Provincia, para mandar pagar aos Agentes da Companhia dos Paquetes de Vapor o que justamente se-lhes dever pela passagem do Capitão Tenente João Jose da Matta, e dos primeios Tenentes Henrique Manoel de Moraes e Valle, e Diogo Walase, vindo do Maranhão no Vapor S. Sebastião.

Dito - Aos Agentes da Companhia dos Paquetes de Vapor, communicando-lhes, a expedição da ordem supra.

Dito -- Aos mesmos, para fazer dar passagem, no vapor S. Sebastião, para a Corte do Rio de Janeiro, ao Capitão Tenente da Armada João Jose da Matta.

Portaria -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha para fazer avisar ao Capitão Te- J. J. da Matta do conteudo no precedente officio.

Idem do dia 6.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, approvando o contracto da passagem de Maria Farinha, feito pelo Colector de Olinda com o Cidadão Vicente Ferreira Marinho, e cujo termo remetteu por copia com o seu officio de 29 de Julho ultimo.

Dito -- Ao mesmo, para abonar ao Commandante Geral de Policia por conta do respectivo Pret, a quantia de quatro contos de reis

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Olinda, partecipando-lhe a approvação da Proposta de um Alferes para o primeiro Batalhão da mesma Legião, que remetteo com o seu officio de 5 do corrente.

Dito -- Ao Director do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, enviando-lho a relação das cotas dos respectivos Contribuintes, arrecadadas nesta Provincia até 30 de Junho proximo passado, que deixou de acompanhar o officio do Inspector da Thesouraria de Fasenda de 18 de Julho ultimo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 28 do p. p.

Officio-Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe os papeis de contabelidade do Destamento do Brejo da Madre de Deos, pertencentes aos mezes Março, e Abril, que tinhão devolvido para serem reformados.

Dito-Ao Tenente Commandante do Brigue Escuna - Fedilidade, communicando-lhe em resposta ao seo officio desta data, que tinha mandado considerar em deligencia a seo bordo, e passar guia ao Inferior, que nelle se achava temporariamente encarregado d'Artilheria, certo que do 1. de Agosto em diante sessava pelo Batalhão o abono do soldo, e Etape, que a este Inferior se fasia, no entanto que continuava a tirar-se-lhe o quantitativo marcado para fardamento.

Dito-Ao-Prefeito da Comarca do Brejo, disendo-lhe, que toda, e qualquer importancia, que d'ordem da Presidencia, recebesse do Collector, ou dos particulares para pagamento da Tropa ali destacada, devia ser considerada como emprestimo, que seria satisfeito logo que lhe fossem remettidos desta Capital os vencimentos do Destacamento, e que neste sentido não devera ter entregue ao Collector os Prets, e relações d'alteracoens dos mezes Maio, e Junho, os quaes convinha ser cassados, e remettidos, com os que disião respeito aos do mez de Julho corrente.

Idem do dia 29.

Officio -- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe, para ser difirido como fosse de justiça, o requerimento do Soldado de Deposito Flavio Jose Antonio, que pedia demissão, allegando ser casado ao tempo em que fora recrutado contra o disposto nas instruções de 10 de Julho de 1822, e informando com a informação que a respeito deo o Prefeito da Comarca de Goianna.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., accusando recebidas as guias dos presos sentenciados, Urcelino de Almeida, e Jose Macario Fróes e significando-lhe que o primeiro não existe nesta provincia, e sim o segundo, que se achava na Ilha de Fernando com outro sentenciado de nome Alexandre Vieira Lima vindo do Maranhão em 27 de Abril do corrente anno, e cuja tendo sido requisitada não viera; que estes sentenciados tinhão de voltar aos Corpos onde servião, e como havião sido individamente delles excluidos, julgava conveniente manda-los aggregar ao terceiro Batalhão de Artilheria, para por elle serem fornecidos dos vencimentos que lhes concede a Carta Regia de 19 de Fevereiro de 1807 de combinacão com o paragrapho 1. da provisão Imperial de 21 de Março de 1829.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, devolvendo-lhe com seo parecer o requerimento do Tenente Coronel Graduado e Reformado Dionisio de Sousa Magalhães Folgado, que pedia o abono do accrescimo de Soldo marcado nas Tabellas que precederão a de 28 de Março de 1825, que deixou de receber.

Dito -- Ao Director interino do Arsenal de Guerra, para receber todos os objectos que pelo mesmo Arsenal se forneceo a companhia do Capitão F. X. C. Lins, por ocasião de sua marcha ao Limoeiro, devendo communicar-lhe o resultado de tal entrega.

Dito -- Ao Capitão F. X. C. Lins, ordenando-lhe que ao Arsenal de Guerra recolhesse todos os objectos, que do mesmo havia recebido por occasião de sua marcha ao Limoeiro.

Dito - Ao Commandante do terceiro Batalhão de Artilheria, ordenando-lhe em vista do Conselho de Investigação á que mandou procecer contra o Sargento Antonio Augusto dos Santos que o fizesse em frente do Batalhão rebaixar para soldado, conservando-o depois preso por oito dias, devendo nos quatro primeiros fasel-o carregar (no Corpo da guarda) com oito armas, por espaço de uma hora.

Portaria -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria mandando em cumprimento a Lei dar baixa ao soldado da quinta Companhia Jose Francisco Verão, por ter sem nota finalizado o tempo a que era obrigado a servir como recrutado, e não querer continuar.

Idem do dia 30.

Dito -- Ao Exm. Presidente, devolvendo-lhe competentemente informado o requerimento, que ao Governo Imperial incaminhavão as tres filhas do falescido Sargento mor D. Luiz Balbino de Locio e Seibles.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., propondo-lhe para demissão os soldados do deposito Jose Gomes Perreira primeiro, Jose Joaquim Pereira, e Manoel Dias, que hoje em sua presenca forão inspecionados pela Junta de Saude, e Julgados incapazes do serviço.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., transmitindo-lhe o parecer, que a Junta de Saude dera acerca do soldado de Marinha Antonio Bernardo, como lhe fora determinado,

Portaria -- Ao Tenente coronel Commandante do Deposito, mandando de ordem da presidencia communicada em officio de 29 do corrente, dar baixa ao Recruta Jose Julião Ribeiro, por não estar nas circunstancias de servir na primeira linha.

Idem do dia 31.

Officio -- Ao Exm. Presidente, requisitando-lhe varios reparos, que urgião faser-se no quartel do terceiro Batalhão de Artilheria.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., communicando-lhe que as presos de Justiça, recolhidos a Fortalesa do Brum, pretenderão evadir-se por um roubo, que durante a noite praticarão no Callabouco, e pedindo-lhe houvesse de dar suas determinações para que o mesmo calabouço fosse com a possivel brevidade concertado.

Dito -- Ao Exm. Brigadeiro J. J. Coelho communicando-lho varios objectos que tinhão imediata relação com a Commissão que vinha de desempenhar.

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe, que os Capitães J. J C M., e F. X. C. L. quando marcharão para a Comarca do Limoeiro, levarão cada um a quantia de 300U reis por conta dos vencimentos de suas respectivas Companhias, pelo que ambos lhe devião prestar contas destes dinheiros.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, dando-lhe os esclarecimentos que pedira em seu officio de hontem, sobre o tempo em que servio ás ordens da Presidencia desta Provincia, o Alferes de primmeira linha Lourenço Jose Romão.

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, ordenando-lhe, que pelo Cirurgião mandasse hoje mesmo examinar o estado de Saude do Preso militar J. J. Pitombo, recolhido a Fortalesa do Brum, e se sua infermidade podia ali ser tratada.

THESOURARIA DA FASENDA.

Expediente do dia 21 do p. p.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia enviando-lhe a relação dos medicamentos que conforme os suas ordens, forão remettidos ao corpo Policial, e significando-lhe que diferindo ella alguma cousa da que S. Ex. havia enviado, todas as alterações forão feitas pelo Cirurgião mor do mesmo corpo.

Dito -- Ao Commandante das Armas, participando ter Joaquim Machado Portella arrematado no mesmo dia perante a Thesouraria os quatro Cavallos do Esquadrão de primeira linha que estavão nas circunstancias de serem vendidos, e pedindo-lhe se dignasse expender as suas ordens ao Commandante do mesmo Esquadrão para fasér ao arremattante a competente entrega.

Portaria -- Mandando abonar ao Thezouraria da Fazenda no Livro de Receita, e Despesa Geral do exercicio findo, a quantia de 50:000$000 rs, que em Notas de 10$rs. cortadas, e carimbadas com o carimbo de Inutilisadas forão remettidas ao Thesouro Publico Nacional, pela Barca de Vapor S. Salvador, Comandante George mitchett.

Idem do dia 22.

Officio - Ao Procurador Fiscal acompanhando huma letra da quantia de 794U220 reis, vencida em em 30 de Maio deste anno, afim de promover na forma da lei a sua cobrança.

Portaria-mandando abonar ao Thesoureiro da Fasenda a importancia da letra de que tracta o precedente o Officio.

Idem do dia 24.

Officio - Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Manoel Francisco de Souza Peixe pedindo o Lugar de Almoxarife da Ilha de Fernando, em consequencia de ter falecido Antonio Borges Uchoa, que o esteva exercendo.

Portaria - Ao Thesoureiro da Fasenda paar

ntrègar ao Collector de Nazareth as letras ʼedstante de uma relação a ella inclusa na importancia de 5:9U867, a fim de proceder á cobrança das mesmas

Idem do dia 27

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Manoel Elias de Moura a respeito dos rendimentos da Balanca, arrematado actualmente ao mesmo, pela Camara Municipal de Olinda.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento do Capitão João Baptista do Amaral e Mello, pedindo o pagamento da gratificação correspondente ao Emprego de Instructor Geral da Guarda Nacional do municipio do Limoeiro, relativamente ao tempo decorrido do 1º de março a 6 de Abril ultimo, em que do mesmo Emprego foi dispensado.

Dito -- Ao Commandante das Armas informando que o Capellão do Forte do Buraco José Pereira da Silva, recebe por despacho da Thesouraria de 9 de Novembro de 1838 seis centos e quarenta reis para aluguel da canoa, que nos Domingos e Dias Santos o conduz a dita Fortaleza, por haver representado não ter meios de poder achar conducção por preço mais commodo

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de marinha communicando-lhe ter sido remettida ao Administrador da meza do Consulado a conta que acompanhou o seu officio de 24 do mesmo mez das despezas feitas com o Escaller da Saude, a fim de mandar satisfazer a sua importancia de rs 3·U900.

Dito -- Ao Administrador da meza do Consulado com a conta de que tracta o precedente officio.

Dito -- Ao Dr. José Joaquim Geminianno de Moraes Navarro, Juiz do Civel da Comarca de Goianna, accusando recebido o seu officio de 6 do mesmo mez, e significando-lhe em resposta, que a Nota de 50U rs. a que elle se refere vinda por mão do Dr. João Paulo de Miranda ficou em poder do mesmo, por ter á muito tempo findado o praso, em que nesta Provincia podia ser substituida por outras de diversos valores.

Dito -- A Manoel Caetano da Siva, ex Thezoureiro da Loteria do Seminario de Olinda com o requerimento de João Francisco Regis dos Anjos acompanhando o Bilhete n. 2,499 da primeira parte da 9 Loteria, a fim de informar se o mesmo combina com o respectivo talão.

Diversas Repartições

PREFEITURA.

Parte do dia 7 do corrente.

Illm. e Exm. Snr --Das partes hoje recebidas consta q' fora preso pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista o preto Joaquim Joze Florencio Vieira, por desordeiro: ficou detido.

Idem do dia 8.

Illm. e Exm. Snr.--Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito d'esta Freguezia o pardo Mauricio Joze da Luz, e Felicianno Antonio dos Prazeres, branco, por julgal-os nas circunstancias de poderem servir em 1. Linha; forão soltos: pelo Commandante da Guarda da Cadeia os Portuguezes Manoel Gomes de Pinho, e Manoel Raposo do Rego: forão tambem soltos, por não ter acompanhado a competente parte, e ignorar-se o motivo de suas prisões: pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista os pretos Ancelmo, escravo do Rev. João Francisco Feitosa, e Joze de Joaquim Baptista dos Santos, este por ter dado umas bofetadas em uma preta, e aquelle por queixa de um taberneiro de lhe ter furtado uns queijos, e ter-se depois verificado o contrario; forão remettidos a seos respectivos senhores: e pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Iguarassú o pardo Manoel Viégas da Silva, para recruta; foi remettido á Salia.

O Commissario de P. do districto da rua da Praia partecipa que hontem pelas 9 horas da noite em o lugar do Nicho da Penha, que actualmente se está festejando, se desintelligenciarão duas patrulhas, das quaes uma era d'Artifices, e a outra de Guarda Nacional, por motivo da tomada de uma cacete á um outro Guarda, que por alli apparecera de passeio; e que, tendo acodido outra patrulha, tambem de Guarda Nacional e tomado parte na questão, se tornou então geral a desordem, a qual viria a ter, certamente, funestas consequencias, se por ventura ao mesmo Commissario de Policia não tivesse occorrido o andar carregar as armas á sua patrulha, e com ella ameaçar as dissidentes, o que felizmente os fez separar sem alteração da ordem Publica.

E' o que consta das partes hoje recebidas.

Noticias Provinciaes

RIO DE JANEIRO.

Pelo Supplemento por nós mandado publicar ontem 10 do corrente, conhecerá o Publico, quaes os movimentos, que tem sido praticados na Corte, tendentes á acclamação da maioridade de S. M. I. e de sua elevação ao throno do Brasil. Bem desejavamos dar a ler de ũa só vez a os nossos Leitores todas as actas, por extenso, desde a primeira sessão, em que se principiou a tratar de tão importantante materia: porem o acanhado espaço desta folha não póde conter tantas e tão grandes discussões; por isso, resumiremos todas as actas até a sessão de 16 de Julho, para podermos com brevidade principiar, por extenso a pulicação da Sessão de 17 em diante; dia, em que com mais calor se deu principio a tal respeito.

Alem do que havemos publicado hontem, e hoje, nada mais há de memoravel até o dia 27, a que chegaõ as folhas recebidas do Rio de Janeiro.

GOYAZ.

Os rebeldes do Maranhã não se tinhaõ entranbado tanto na provincia de Goyaz, como se suppunha, em vez de terem chegado a Porto Imperial, elles não tem passado de Alcantara até o dia 27 de Abril: e á vista da actividade, que tem desenvolvido o Exm Presidente, e do enthuziasmo do povo, hoje talvez já esteja a provincia livre dos rebeldes

S PAULO

Lê-se no Noticiador, que Anselmo com 19 ou 20 caboclos armados continúa a encommodar os pacificos habitantes da Franca, sendo de algum modo patrocinado por algũas authoridades da Villa

RIO GRANDE, E S CATHARINA.

A barca de vapor Bahiana, entrada no dia 11 do passado no Rio de Janeiro, tinha trazido noticias do Rio Grande até 3, e de S. Catharina até 6 do mesmo mez supra

No Rio Grande o estado da campanha era o melhor possivel, nella estavaõ concentradas todas as nossas forças de cavallaria As linhas de Taquary, Jacuhy etc estavaõ guarnecidas pela infanteria e marinha Os rebeldes conservavaõ as mesmas posições, e nenhum combate tinha havido depois da ultima acção.

A 28 de Junho soube-se no Rio Grande da demissão do Sr. Saturnino Esta noticia não foi muito bem recebida em Porto Alegre, e na campanha, onde o ex-presidente gozava de muita popularidade outro tanto, porem, não aconteceo no Rio Grande, onde tinha muitos desaffectos.

Silva Tavares, em fins de Junho, tinha passado o S. Gonçalo, dirigindo se á cidade de Pelotas

De S Catharina sabe-se, que o general Andreas partia para o Rio Grande, levando comsigo os coroneis Bitancourt, e Fernandes; e na occasião, em que entregou a presidencia ao Sr. Antero, fez ũa exposição, que por sua importancia, merece, que a publiquemos, quando houver logar: pois ella dá ũa noticia circunstanciada do estado da provincia: mas no dia 16 de Julho ainda estava em S Catharina.

MINAS GERAES

Recebemos folhas de Minas até 8 de Julho, e dellas consta reinar ali a tranquillidade publica.

BAHIA.

São atrazadas as folhas recebidas desta Provincia, pois só alcançaõ até 28 do passado; mas consta-nos, que está tranquilla, e, segundo ouvimos dizer, tinhaõ sido recebidas com grande enthusiasmo as noticias da immediata acclamação da maioridade de S. M. I e de sua exaltação ao throno

SERGIPE.

Tambem são atrazadas as folhas de Sergipe, que alcançaõ até 15 do passado, e nellas nada encontramos de notavel.

RIO DE JANEIRO, 26 DE JULHO DE 1840.

Hoje, 26 de julho teve lugar o solemne Te-Deum pelo fausto acontecimento da entrega do exercicio do poder imperial a S. M. o Snr. D Pedro II Houve parada geral dos corpos da guarda nacional da corte, que se achava no maior aceio e luzimento, e que, nos vivas dados a S. M. o Imperador e á augusta famila imperial, manifestou o mais vivo enthuziasmo.

Igualmente teve lugar hum brilhante cortejo, a que assistio todo o corpo diplomatico; assim como os titulares, e numerosissimo concurso de funcconarios e pessoas de distincção. O barão Roen, na qualidade de decano do corpo diplomatico, digio a S. M. I o seguinte discurso:

"SIRE!

"Les membres du corps diplomatique accrédités près de V. M. ont l'honneur de Lui présenter l'hommage de leur profond respect

"C'est avec le plus grand empressement, Sire, qu'ils viennent aussi, dans ce jour solennel, unir leurs vœux á ceux que s'élèvent autrone de V. M., et Lui offrir, au nom des souverains et des gouvernemens qu'ils ont l'honneur de représenter, les souhaits qu'ils ne cesseront de former pour la gloire de Votre règne, le bonheur de Votre auguste famille, et la prospérité du Brésil."

"SENHOR!

"Os membros do corpo diplomatico acreditados junto a V M tem a honra de Lhe apresentar a homenagem de seu profundo respeito

"He com a maior solicitude, Senhor que elles tambem, nesta dia solemne, vem unir suas felicitações ás que se elevão ao redor do trono de V. M., e offerecer-Lhe, em nome dos soberamos e governos que tem a honra de representar, os votos que nunca cessarão de formar pela gloria de Vosso reinado pela felicidade de Vossa augusta familia, e pela prosperidade do Brasil."

S. A a senhora princeza D. Francisca não assistio ao cortejo em consequencia de huma indisposição, que todavia não he de gravidade.

A' noite, S. M. foi ao theatro de S Pedro de Alcantara, onde foi recebido com estrondosas acclamações e exaltado enthusiasmo, bem como em seu trajecto, na ida e volta.

A's horas do estylo, soárão as salvas de artilheria proprias da solemnidade do dia; á noite continuou a illuminação com o mesmo brilhantismo, e as bandas de musica e grande concurso de povo pelas ruas, não obstante o tempo chuvoso.

Por alvará de 24 do corrente, o Exm. ex-tutor acaba de ser nomeado estribeiro-mor de S M I; e o senhor Paulo Barboza da Silva foi confirmado no emprego de mordomo, porteiro da imperial camara, e guarda-joias.

Todos os medicos que havião sido interinamente nomeados pelo Exm. tutor estão medicos da camara.

Hoje, por occasião do cortejo, dignou-se S M I nomear ao Rvm F. Pedro de S. Maria na seu Esmoler Mór, e á Exc Snra. D. Joaquina Adelaide de Werna Dama de S A. I. lugar que servia na qualidade de Assafata.

Os Snrs. Jacinto Roque, general Costa Pinto e Souza Franco nomeados para juntos com os commissarios francezes, fixarem a linha divisoria entre o imperio do Brasil e a Gayana Franceza.

(Do Despertador.)

Depois de tantos dias de agitação, depois de tantas incertezas, S M I assumiu a direcção do governo, e se acha hoje á testa dos negocios publicos O povo fluminense, sempre respeitador das autoridades constituidas, póde dizer-se que aguardava em silencio a decisão das camaras á respeito: mas quando na dos deputados se agitava violenta discussão, quando as recriminações ferviam, quando mesmo as mais grosseiras injurias eram lançadas, quando tudo annunciava um d'esses momentos de espantoza crise, que muitas vezes faz desapparecer uma nação, nem por isso a população da capital do imperio deixou de se entregar a suas occupaçoens ordinarias, mesmo a seus divertimentos. As cazas de negocio estiveram todas abertas, as transacções commerciaes continuaram como d'antes, sem que houvesse a menor interrupção ou alteração: e até segunda feira 20, tendo logar a reunião da Philarmonica, foi immenso o concurso de Snrs, e o Largo do Rocio esteve apinhado de gente, que da praça tomava a parte que podia no devertimento!

Graças ao bom povo fluminense! honra lhe seja feita!

Nem por isso conclua alguem que seu amor pelo Monarcha seja menor; não, os Fluminenses sustentaram o throno em 1831; os Fluminenses nada perderam de seus antigos sentimentos. E certo que não suppunham elles ainda aproximado o termo legal da maioridade de S. M., e não queriam tambem ver rasgada essa pagina da constituição: os Fluminenses querem a S. M I: a ninguem cédem em sentimentos monarchicos; mas tambem querem a lei, porque sabem que sem lei não ha paz, não ha ordem, não ha segurança, não ha liberdade; elles esperavam anciosos essa decisão: não queriam tomal-a por si, porque se não julgavam tribunal competente, porque julgavam mesmo perigoso tomarem elles a iniciativa; e porque isso de braços cruzados aguardavam o que decidiria o corpo legislativo.

Mesmo depois que o Snr. Carneiro Leão retirou o seu projecto, ainda elles não quizeram mover-se: os movimentos populares são sempre perigosos; e não era do meio do tumulto, do meio das vozerias, do meio dos motins do meio dos vivas e morras, que elles queriam ver subir a empunhar o sceptro o Augusto Monarcha Brasileiro; o dia em que tomasse conta do mando supremo devia ser um dia de jubilo, não devia custar uma só lagrima, um só pezar Os Fluminenses deixaram liberdade inteira aos representantes da nação.

Em o dia 22 uma noticia appareceu, e foi a admissão do Sr Vasconcellos ao ministerio do imperio, e um decreto de adiamento das camaras para o dia 20 de novembro. No estado de agitação, em que se achava a camara dos deputados, esta medida parecia de evidente necessidade Ali já não se discutia, insultava-se; os mais graves doestos eram lançados contra todo aquelle, que por qualquer modo era julgado infenso á causa da menoria. Alem d'isso a camara achava-se fraccionada de modo, que de lado nenhum havia maioria. Era necessario dar tempo aos espiritos para se tranquillisarem; era necessario que a questão pudesse ser tractada com aquella gravidade que merecia; e não pelo modo, porque o estava sendo

Alguns deputados viram nisto um insulto feito á camara! insulto se chamou ao uso de huma prerogativa legal! Mas o que póde isso admirar, se até ahi tudo era criminado, uma vez que não partisse dos maioristas já e já?!

A camara dos deputados dissolveu-se, mas alguns de seus membros foram para o senado, e d'ahi alguns membros d'este resolveram enviar uma deputação a S. M. I Logo que a deputação chegou a S Christovam, chegou tambem o regente e o ministro da marinha. O regente fallou a S M com toda a franqueza, pediu-lhe que manifestasse a sua opinião, porque nas circumstancias do paiz a sua decisão era de absoluta necessidade. S M. I declarou que no dia seguinte assumiria o governo.

Não poderemos passar á vante sem neste logar fazermos a S M. I. os elogios, que por seu proceder em tão difficil conjunctura merecidamente Lhe cabem Até o dia em que foi decididamente consultado, S M. não deu o menor signal de approvação ou desapprovação as questões que nas camaras se agitavam; ninguem foi capaz de descobrir qual ora o lado a que se inclinava.

E cremos que considerações de grande peso o levaram a dar a resposta, que deixamos dita: ao menos quiz livrar o paiz da desgraça do provisorio, em que existe ha nove annos; quiz tirar todo o pretexto a que genios do mal, descontentes por qualquer causa, assacando até talvez o pretexto de que estivesse coacto, se aproveitassem da occasião para pertubar a ordem publica As palavras de S M. foram um grande rasgo de sabedoria o reinado do Senhor D Pedro II promette dias muito brilhantes.

Tambem não deixaremos de parte o ex-regente, e o ex-ministro; S. M. ainda não havia sido declarado maior, nem havia tocado a idade legal podiam insinuar-lhe que sua decisão seria de nenhum valor, pois que ainda não estava habilitado para responder; mas não aconteceu assim longe d'isso pediu-se ao augusto Monarcha que houvesse de expor francamente a sua vontade

Logo que o augusto successor do Senhor D. Pedro I declarou que queria assumir o governo, uma só voz mais não houve, um só movimento que pudesse dar o menor indicio de o empecer. Se o povo fluminense esperava com anciedade a decisão das camaras, mais religiosamente ouviu as primeiras palavras do Monarcha, se estava prompto a dirigir-se segundo a vontade das camaras, mais prompto se curvou á vontade do seu anjo tutelar. Todos os rostos raiaram de jubilo: essa augusta vontade pareceu suprir qualquer formula, que faltasse de modo que se nesse dia tocara o Imperador os seus dezoito annos, nem por isso fora recebido com mais enthusiasmo.

S M. I. o Senhor D. Pedro II é actualmente o chefe do podêr executivo, e tem em suas mãos o poder moderador. A 'Sentinella da Monarchia' deve ser facilmente acreditada, quando exprime votos para que seu reinado

veja longos dias. Na supposicão, em que estavamos, e em que estamos de que alguem ha que com capa de monarchista deseja derribar a monarchia, emprehendemos esta publicacão, não tanto para propor remedios, como para bradar álerta, todas as vezes que julgassemos divisar algum inimigo da unica forma de governo, que supponos adoptavel em nosso paiz, e que pode fazer a sua felicidade. Os Brazileiros estão todos apparentemente unidos em um só pensamento: todos elles parecem querer de coração o augusto Monarcha, que hoje rege nossos destinos. Taes sentimentos serão verdadeiros em todos? Não haverá ahi genio do mal, que tenha querido precipitar as couzas para depois tirar proveito? Não será neste artigo que entraremos nessa indagacão: tempo temos de mostrar á nacão quem são os bons e os maus servos: a tarefa da 'Sentinella' ainda não está concluida, em quanto suppuzer que a monarchia conta inimigos na nossa patria, ha-de vigial-os e denuncial-os: d'ora ávante mesmo mais, porque assim julga preciso.

Mas verdadeiramente monarchica, verdadeiramente adoradora do muito augusto Senhor D. Pedro II ella se alegra por ver sentado no throno aquelle que nasceu no throno; por ver extincto de uma vez esse terrivel provizorio, que dava cabo das melhores intencões, que servia de obstaculo aos mais salutares projectos; alegra-se por ver collocado o poder tão alto, que lhe parece impossivel que alguem se lhe atrêva a tirar suas setas. Mas se ainda assim funestissimos exemplos forem repetidos, nós os denunciaremos, e providencie quem lhe competir.

A 'Sentinella' pede a todos os Brazileiros que acatem como é devido ao augusto Monarcha, descendente de tantos monarchas; o augusto orfão, que receberam e conservaram até hoje, o unico penhor de nossa liberdade e segurança. O Senhor D Pedro II é Imperador do Brasil por vontade unanime dos Brasileiros: nunca conte esta vontade um só dissidente

O MONARCHA DO BRASIL E' IRRESPONSAVEL, E' INVIOLAVEL; é chefe do pôder executivo; mas seus ministros é que respondem pelos actos d'este; exerce o poder moderador; mas plenamente, sem limites. Eis a verdadeira doutrina constitucional. aquelle que quizer desconhecel-a, que se affastar d'ella, esse é traidor, que quer despenhar o Brasil e o seu Monarcha no abysmo.

Verdeira historia do adiamento.

Por pessoa muito bem informada soubemos como se passou a historia do adiamento das camaras, e de sua prompta convocação. Para remover suspeitas odiosas julgamos de nosso dever estabelecer a verdade dos factos, taes quaes se passaram.

Na manhã do dia 22 entenderam os ministros que convinha adiar as camaras para acalmar a agitação que reinava na camara dos deputados, e porque o regente tinha determinado propor elle mesmo a sua demissão, e a entrega do poder ao augusto filho do Sr D. Pedro I. Tres cousas porem desejava elle: 1.° fazer preparar as provincias, não só para que lá fosse feita a acclamação no mesmo dia, mas até para que não houvesse em algumas d'ellas algum desaguisado: 2° acalmar os animos, porque entendia elle que objecto tão grave merece toda a unidade e circunspecção. 3. dispôr a pompa precisa para tão augusta cerimonia; pois que o Monarcha brasileiro não devia ser inaugurado sem a etiqueta correspondente. O regente queria dar a esse acto a maior solemnidade possivel, porque queria cercar o throno de todo o esplendor; queria que os Brasileiros vissem que as autoridades constituidas acatavam devidamente o seu Imperador

Eis os motivos que faziaõ necessario o adiamento. Em negocio porem de tanta monta o regente quiz obrar de acordo com o Monarcha; e por isso logo de manhã se dirigiu ao paço da Boa-Vista, e expendeu a S M. I. o que havia resolvido com os ministros, pedindo a sua approvacão. S. M. dignou-se approvar as medidas tomadas, e em consequencia d'isso o regente voltou para a cidade, e as camaras foram adiadas.

Sabendo porem elle e o Sr. Torres que uma porção de senadores e deputados se achavaõ reunidos no paço do senado, e d'ahi haviam mandado uma deputação a S. M. I., apressaram-se em dirigir-se a quinta da Boa-Vista. Quando ahi chegaram, encontraram com effeito a commissão. Admittidos á presença de S M. I em audiencia particular, o regente fez ver-lhe que os passos que havia dado, tinham sido de acordo com Elle; que seu projecto era ainda o mesmo; que S. M. resolvesse como lhe aprouvesse, por que um só momento se não opporia á sua vontade; que não era de sua intenção reter por modo algum na sua mão um poder, que S. M. quizesse exercer.

S. M. I. respondeu, que visto o estado das cousas, julgava que a acclamacão poderia ser feita domingo 26; ao que respondeu o regente q que domingo seria feita, e que para isso passava a dar as precisas providencias. E vindo S. M. dar esta mesma resposta á commissão, os membros della julgaraõ longo o praso, e supplicaram a S. M. que o houvesse de abreviar: ao que Elle annuio, marcando o dia 23

Eis-aqui a verdade dos factos: veja-se por elle que nem o regente, nem os ministros tinham o menor pensamento de demorar alé n d'este anno a acclamação de S. M.: por elles se poderáõ ver as calumnias que por toda a parte se levantam para engradecer servos fiéis, cuja mira sempre foi a maior gloria e explendor do throno, que ainda em 1838 foram altamente censurados de monarchistas excessivos por aquelles mesmos que hoje os taxam de inimigos do Imperador.

Quando a commissão appareceu ante S. M I., todos os seus membros se ajoelharam e lhe beijaram a mão, cerimonia que elles mesmos haviam reprovado em seus inimigos politicos Um facto porem mesmo se passou, que não podemos de modo algum desculpar.

Quando S. M. se dignou dar o dia 23 para o de sua acclamação, dizendo o regente que tudo se faria segundo o aprazimento de S. M., um dos deputados clamou: -- Agora permitta V. M que dê um abraco no regente quanto aos ministros, esses não, são traidores; e hei de perseguil-os com todas as minhas forças. --

O facto é tanto mais notavel, que estava presente o Sr Torres um dos ministros São esses os sentimentos com que o nobre deputado por S Paulo julga que deve ser guiado o coração do Monarcha? E' inspirando-lhe odios e desconfianças contra os seus subditos? Depois da sahida da commissão, S. M. dignou-se asseverar ao illustre deputado do Rio de Janeiro, que sempre o havia julgado e continuava a julgar seu amigo.

Não é facto menos notavel dizer o Sr. Antonio Carlos a S. M. que os seus vassallos são muito fieis.

(Da Sentinella da Monarchia.)

Correspondencia

Srs. Redactorec.

Já se sabe, que uma grande chusma de pretendentes arma ao Emprego do fallecido Torres Galindo; velhos e moços, ricos e pobres, e até quem se destina para outros misteres, e nunca poz o olho em algodão, tem o seu requerimento na pasta do Exm. Presidente da Provincia. Queira o Ceo inspirar ao nosso digno Prezidente, para que faça para este emprego vaso tão bella escolha; como para o lugar de Inspector do assucar fez do Sr. Manoel José dos Santos, que alem de sua reconhecida probidade e zelo pelo serviço publico, tem a maior aptidão professional pela longa pratica, que tem do respectivo genero.

Queiraõ, Srs Repactores, dar publicidade aos sinceros votos do seu assignante e criado o

Philantropo.

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas da segunda parte da terceira Loteria do Theatro publico desta Cidade, correm impreterivelmente no dia 17 do corrente mez: o restante dos Bilhetes estão á venda nas lojas dos Srs Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista na rua da Cadeia; Manoel Alves Guerra, na rua Nova; e Basto & Costa, na Pracinha do Livramento

----

SOCIEDADE HARMONICO-THEATRAL

Tendo a obra do Theatro de Apollo progredido desde o seu começo em 25 de Março pp. até hoje sem interrupção, achando se por isso consumidas as duas primeiras prestaçoes do emprestimo de 15 000U rs; e fazendo-se por essa causa necessario proceder á terceira: a Commissão Administrativa por este aviza aos Srs. Socios a que se dignem entregar impreterivelmente no praso de 30 dias, na forma do art. 8 da proposta approvada, ao Thesoureiro Manoel João de Amorim, rua da Cadea velha n. 21 as suas respectivas quotas de 20 por 100 das quantias que generosa, e voluntariamente subscreveram, para que não cesse a obra do mesmo Theatro, que se acha em bastante adiantamento.

Pernambuco 7 de Agosto de 1840.

Avisos Diversos.

Segunda feira 17 do corrente ao meio dia, na Praça do Commercio, se ha de arrematar de venda a quem mais der o casco do brigue denominado - Pernambucano, forrado de cobre, com os seus pertences, avaliado em tres contos e cincoenta mil reis, a saber, o casco em 1:480$ rs; a mastreagia em 1:09$; a lancha, bote, vasilhame de agoada, e os camarotes a ré em cima do convez em 28$; tres ancoras, um ancorete, uma amarra de ferro de 90 braças, e outra de 45, tudo por 400$ rs.; massame, e poleame em 240$ rs.; e o velame em 2 9$ rs, como tudo consta do escripto em mão do Porteiro; os pertendentes podem comparecer ao dia e hora supra.

Bernardo Antonio Vieira consenhor do engenho Ferrecoza tendo ido ao matto tratar de negocio de sua casa sem que nenhum motivo de desgosto existisse entre o annunciante, e sua mulher D. Anna Joaquina Acioles acontece que aquella se retirasse fugitivamente; o que o mesmo annunciante soube, pelo annuncio inserido no Diario de 31 do pp. mez feito pela fugitiva, levando em sua Companhia a escrava Maria, Jeronima, Veneneia, e Antonio, alguns moveis e toda a roupa do annunciante a ponto de deixal-o sem uma camiza para vestir, tudo isto para melhor verificar as pessimas intencões, em que ella se achava de acordo com alguem . . . por tanto o annunciante previne ao respeitavel publico, que vai tratar de seu desquite, advirtindo que não ha dividas contrahidas como menciona o sobredito annuncio, e somente não as seguintes, a saber; um conto e tantos mil reis ao Sr. Lourenco José das Neves, contratado pela mesma um conto quinhentos e tantos mil reis de reposições aos orfãos filhos daquella Senhora um conto e duzentos ao Snr. Manoel Buarque de Macedo, provenientes de mobilia e mais moveis que se compraraõ, quando aqui chegamos, sendo esta quantia emprestada pelo mesmo Sr., um conto e quinhentos ao Sr. Antonio Francisco Rego Barros, que por vezes me prestou, e 70 mil reis de um quartel das cazas da nossa residencia; nem umas outras dividas existem no Cazal, e por isso não serão admittidas pelo annunciante. Tenho com isto provado a falsidade do annuncio que minha mulher contra mim fez respeito a dizer, ter eu contrahido dividas para penhora ao engenho

Furtaraõ de um sitio na Cruz de Almas uma trouxa de roupa, e uma caixa de negro, esta com calças novas e jaqueta de merinó ordinario, e mais calças e jaquetas quem souber deste furto [a caixa he pintada cor de cinza escura e com fechadura], queira avisar na rua dos Quarteis D. 2, que receberá as alviçarass

Precisa-se fretar um hiate ou barcaça para conduzir varios generos do Rio Formoso para esta praça: nesta Typ. se dirá quem precisa.

Quem tiver para alugar uma alcova ou quarto para pessoa capaz, e por preço comodo (de 5 até 6 patacas), dirija-se a praça do peixe quarto N. 7.

Da-se 400U rs. a premio de 2 por cento ao mez, sobre hypotheca em predio desembaraçado, ou penhores de ouro, na rua de Santa Rita Nova, sobrado de um andar, D 15.

Quem quiser duzentos e cincoenta mil reis a juros de 2 por cento, sobre penhores de ouro ou prata; dirija-se a rua do Rosario estreita sobrado D 24.

Silvestre Joaquim do Nascimento por o presente annuncio faz publico, que tendo ordem de abonar a Manoel da Cunha Pimentel, os generos que precisasse para a venda que tinha para administrar; o annunciante declara que por este fica suspensa a dita ordem, ou abono, e pede o annunciante que tragaõ suas contas quanto antes, no praso de 24 horas para se saber quanto o dito Pimentel comprou; e deve; como tambem de hoje em diante fica suspensa a dita ordem e abono, pois o annunciante não se responsabilisa mais por elle.

Para algum logar povoado, ainda mesmo sertão perto da Praça, um moço se offerece para ensinar primeiras letras: a pessoa, que precisar dirija-se a rua do Padre Floriano, sobrado D 3, que se dirá a pessoa.

Uma parda forra de boa conducta, e de madura idade, se offerece para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia: annuncie.

Quem tiver para alugar uma casa com commodos para pequena familia, não sendo em rua exquizita, e não excedendo o seu aluguel mensal a oito mil reis: annuncie para ser procurada.

Dá-se de 100$ a 120$ rs. a juros sobre penhores ou hypotheca, mostrando-a livre e desembaraçada, ou firma que agrade: nesta Typ se dirá

Quem quiser comprar taboas de pinho de todas as larguras e comprimentos a 40 rs. o pé dirija-se ao armazem atraz do Theatro a fallar com Joaquim Lopes de Almeida

-- Precisa se alugar uma casa terrea pequena para pouca familia, toda mesmo sendo meia casa: quem a tiver annuncie neste Bairro de S. Antonio, ou dirija-se ao Bilhar atraz dos Quarteis.

Na rua das Trincheiras sobrado numero 25 precisa-se de uma mulher que saiba vender fasenda com um preto, a quem convier dirija-se a rua declarada; na mesma casa.

Aluga-se huma excellente casa a moderna, com commodos para pequena familia por ser asobradade, cita na rua da Alegria; quem a pretender dirija-se á rua de S. Gonsalo D. 11.

Aluga-se um segundo andar proprio para piquena familia; quem o pretender dirija-se a rua do Crespo, a fallar na mesma rua loja D. 6.

Um estrangeiro se offerece para criado de casa particular, ou para pagem na praça, ou para fora, quem delle precisar dirija-se a rua do Rangel numero 15.

Uma mulher de idade, e de bons costumes, muito zelosa para tratamento de uma casa, se dispõe a ser ama de casa de pequena familia, costuma o diario de uma casa, tambem compra na casa, quem a pretender dirija-se a rua nova D. 10

Quem quiser comprar uma venda na Boa-vista, em bom lugar com poucos fundos, á fallar com o Lagoa no atterro da Boa-vista.

Na rua da Penha no fundo do Livramento no 3 sobrado e terceiro andar ha uma senhora, que se propoe a tomar crianças com ama para se criar com leite, e tambem recebe as que não tiverem ama para as acabar de criar com todo mimo e amor; Na mesma casa lava-se, e cose-se todas as qualidades de costuras, bordados, lavarintos, costuras xãas, marcas de todas as qualidades: tudo com muito aceio, e perfeição, e por preços commodos.

Precisa-se de quatro pretos para serventes, para huma pequena obra: quem os tiver dirija-se a rua da Praia caza do Viana.

Quem precizar de huma rapaz Brazileiro, para Caixeiro de qualquer arramacão: annuncie.

Quem quizer comprar um terreno alagado no seguimento da casa d'Aurora, com 150 palmos de frente, e 1500 ditos de fundo, pagando 30 rs. de foro ao palmo todo ou a retalhada, e um escravo ainda moço, e com officio de canoeiro: dirija-se a rua de São Goncalo D. onze.

Quem precisar de uma ama para servir em casa de pouca familia, de portas a dentro annuncie.

Quem precisar de um homem Brasileiro de idade, para caixeiro, ou feitor de algum sitio; annuncie.

Roga-se aos Srs. Joze de Paiva Ferreira Junior, Antonio Joze Marques Manoel Teixeira de Moraes e Bastos Irmão queirão ir receber as encommendas que se achão para serem entregues aos mesmos na rua da Cadeia do Recife loja de Cambio N. 53.

Desappareceo huma vacca raposa, nova de duas a trez barrigas, tem hum peito perdido: quem a tiver achado leve-a a rua do D. 15, que sera recompensado.

Joze Thomaz de Sá, morador no Aterro dos Afogados D 19 defronte do viveiro; aviza ao Snr. Arrematante das agoas-ardentes, que findo o corrente mez de Agosto, não pertende vender agoardente de qualidade alguma na sua taberna, como trata o Snr. Lagos, que por isso o colleton em 40 canadas, cobrando dous mil rs de 3 em 3 mezes, e quer 320 rs findo o dito mez; não tendo em sua taberna mais que o garrafas e meia arrobas com diversas qualidades de bebidas, um pouco de sal, laranjas, bananas, cocos, limão, e outras miudezas segundo a sua indigencia.

Precisa se de allugar huma casa terrea ou andar de sobrado, no bairro de Santo Antonio, para uma pequena familia, quem a tiver annuncie a sua morada por esta folha.

☞ José Teixeira Basto, subdito portuguez, retira-se para a provincia de Sergipe.

☞ A pessoa que souber tingir casacas de preto, annuncie.

☞ A Sociedade de J. do Sacramento Silva, faz sciente aos socios que comprou 4 bilhetes inteiros, e sette meios, da segunda parte da terceira Loteria do Theatro publico desta Cidade, dos numeros seguintes; 2818, 2870, 2882, 2936, inteiros, e meios 367, 1218, 1237, 1238, 1249, 1296, 3408.

☞ A pessoa que a dias passados falou nas 5 pontas a um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço dentro do Recife, sendo que inda queira dirija-se a rua estreita do Rozario venda de Manoel José Mendes Basto.

☞ Precisa-se alugar uma ama de leite forra ou captiva; na rua da cadeia do Recife loja n. 53.

☞ Quem annunciou querer comprar um trancelim de ouro fino, dirija-se a rua do Rozario no sobrado de 4 andares D. 7, no segundo andar.

☞ Quem annunciou querer licionar em casas particulares, dirija-se a praça da Independencia D. 1.

☞ Quem tirou do correio por engano, uma carta para João da Costa Vinno, haja de fazer o favor de entregar em casa do Snrs. Henrique Forster & Companhia defronte do trapiche novo, ou lansa-la no correio.

☞ Uma creoula forra e de bons costumes se offerece para o serviço de uma casa de homem solteiro ou viuvo; quem precisar dirija-se a rua do Padre Floriano D. 8.

☞ Precisa-se de uma lavadeira fiel, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua direita casa de Manoel Buarque de Macedo.

☞ A João Rodrigues Chaves da Cidade da Parahiba pertencem 4 meios bilhetes da Loteria do theatro, que corre no dia 17 do corrente, dos seguintes numeros: 3415, 2302, 356, 341; á José Epifanio da Silva da mesma Cidade o meio bilhete n. 1229, e a José Pedro Rodrigues da Silva tambem da mesma Cidade o meio bilhete n. 1271.

☞ Precisa-se de dous europeos para criados, sendo um para o matto distante desta praça 14 legoas, e o outro para a praça; na rua direita escriptorio de Manoel Buarque de Macedo.

☞ No dia 15 do corrente se reunirá o Conselho administrativo para se contratar o fornecimento de capim e agoa. – Quartel no Hospicio 7 de Agosto de 1840 – Florencio José Carneiro Monteiro, Major Commandante interino.

☞ Antonio José Gomes do Correio comprou um meio bilhete da segunda parte da terceira loteria do Theatro n. 3213 por ordem do Sr. Padre Manoel Pinto de Castro do Rio Grande do Norte, cujo meio bilhete fica em seu poder.

☞ Assigna-se o Jornal do Commercio, em casa de L. A. Dubourcq, rua do Vigario n. 16; preço de assignatura são 16,000 por anno pagos a diantados.

☞ Pretende-se comprar a casa D. 31 da rua da Conceição da Boa vista pertencente a D. Maria Magdalena de Jesus se alguem tiver algum impedimento a pôr a este negocio queira declarar por esta folha.

Avisos Maritimos.

PARA LOANDA com escala por Benguela o Brigue Brasileiro S. Manoel Augusto, forrado e pregado de cobre, pretende sahir até o dia 20 do corrente, por ter a maior parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Bernardo Antonio de Miranda, ou ao Capitão Manoel Simões

PARA O RIO DE JANEIRO segue viagem com brevidade por ter a carga prompta, recebe a frete alguns escravos, ou volumes pequenos; a tratar na rua da cadeia D. 21

PARA O ACARACU' segue viagem impreterivelmente no dia 18 do corrente o Patacho D. Francisca; quem quiser carregar alguma carga minda, ou ir de passagem, dirija-se a fallar com o Capitão a bordo do mesmo defronte do trapiche novo, ou a seu consignatario Manoel Gonsalves da Silva na rua da cadeia.

PARA O ACARACU' com escalla pelo Ceará até o dia 20 do corrente, o Patacho Francelina: quem quiser carregar ou hir de passagem dirija-se a casa de Manoel Gonsalves da Silva, ou a José da Silva Neves a bordo.

Leilão

☞ Que fazem Mc. Calmont & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira de um perfeito sortimento de fazendas inglezas de prompta extracão; quarta feira 12 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem rua da cadeia.

☞ Que fazem Henry Forster & C., por intervenção do Corretor Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de uma porção de cabos de cairo, avariados a bordo do brigue americano Ganges, na sua recente viagem para este porto; quinta feira 13 do corrente ás 10 horas da manhã precisamente, no armazem de Francisco Dias Ferreira, primeiro á alfandega.

De igual maneira se procederá á venda publica de cerca de 200 barricas de farinha de trigo, avariadas em o mencionado navio, e na mesma viagem; no referido dia quinta feira ao meio dia, e no armazem de Joaquim de Souza Pinto, rua da Senzalla Velha.

Compras

☞ Escravos de ambos os sexos, com officio ou sem elles; na rua da senzalla velha a fallar com Manoel Francisco Pontes.

☞ Uma pequena porção de tartaruga; na rua da cadeia velha n 29.

☞ Escravos de ambos os sexos com officios ou sem elles, de idade de 12 a 25 annos; na rua do fogo ao pé do Rozario D 25.

☞ Uma escrava que não tenha vicios, e que saiba perfeitamente engommar, coser, e cozinhar; no armazem da rua nova D. 31.

Vendas

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria po Theatro Publico ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000 000 reis tresentos mil réis, a preco de 450; nesta Typografica, na praca da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro.

☞ Casaes de pombos batedores; na rua da roda D. 21.

☞ Côcos seccos com casca para embarque, pelo modico preço de 1600 o cento; na ilha do Nogueira.

☞ Couros de cabra de superior qualidade; na rua da Cruz n. 38.

☞ Uma vidrassa de amarello com os seus competentes vidros; na rua do Fagundes no segundo andar do sobrado que foi do fallecido Rangel.

☞ Uma preta moca de idade de 20 annos de elegante figura engomma com perfeição, cose, e he recolhida, capaz de tomar conta de um casa, uma dita cozinheira de fugão e forno, e engommadeira, uma dita de todo o serviço, e boa quitandeira que dá 480 por dia, um moleque, e uma negrinha de idade de 12 annos; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Sagú á 320 a libra, farinha de araruta 240 dita, dita do Maranhão 160 dita, marmelada em latas de 4 libras, presunto em sal e calda, paios e chourissos; na rua nova D. 2.

☞ Dous escravos de nação muçambique, um bonito moleque de idade de 15 annos, uma escrava de nação, boa cozinheira, de idade de 20 annos, uma moleca de idade de 12 annos, e mais escravos com habelidades; na rua de agoas verdes D. 38

☞ Duas pretas, uma cozinha o diario de uma casa, refina assucar, lava bem de sabão e varrella, cose, e engomma liso, e outra tem algum principios de arranjo de casa, e optima para agricultura por ser bastante corpolenta; na rua estreita do Rozario D. 31 no primeiro andar.

☞ Uma morada de casa de dous andares e sotão na rua da senzalla velha n. 58, em chãos proprios; a tratar com João Vaz de Oliveira na rua da cadeia do Recife quina da rua da Madre de Deos.

☞ Bilhetes da loteria do theatro a 9000 e meios ditos a 4500; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Na rua dos Quarteis D 6 loja que foi do fallecido Arouca, miudezas por preço commodo, bicos largos e estreitos de linho e algodão, oculos de grão brancos, azues, e verdes, bules de metal para chá, linha das ilhas, marroquins, lenços de seda, botins e sapatos de bezerro para homem, sapatos de couro de lustro para senhora a 1760, ditos de duraque de todas as cores a 1280, ditos de marroquim a 1000, ditos para meninas, e outras muitas galantarias por preço commodo

☞ Uma preta creoula de idade de 24 annos, faz todo o serviço de uma casa; na rua larga do Rozario D. 9.

☞ Uma venda na quina da rua da praia defronte da ribeira, com os fundos a vontade do comprador; a tratar na mesma.

☞ 120 couros espichados a 6000, pontas de boi, 8 pipas promptas para agoa ardente, e mel de páo muito superior; na padaria da rua do Peixoto das 5 pontas D. 77.

☞ Panno de algodão da terra em porção a 240 a vara, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2000, lindos lencos de garca 160, e a duzia 1600, chales de merim de lindos padrões a 1440, finissimas meias da escocia a 1000 o par, ditas para meninas 280, cortes de chita a 1280, lindas gravatas feitas a 480, chilas azues a 130 o covado, e outras muitas fazendas por preço barato; na rua do crespo na segunda loja virando para a rua do Queimado D. 12.

☞ Uma carroca nova bem construida, para dous ou 4 bois, e se querendo servir para carro tira-se o caixão que he suposto; na rua da cadeia velha loja por baixo do Corretor Oliveira.

☞ A maior parte de uma casa de dous andares, tem grande armazem para negocio, em uma das principaes ruas da bairro de S. Antonio que rende toda ella 600 000, e uma casa terrea de tijolo na rua da Conceicão na Cidade de Goianna, que foi de Manoel Francisco Saraiva; trata-se na rua do Queimado loja D. 12.

☞ Tres casas terreas, sendo uma na rua do Padre Floriano, outra na rua Augusta, e outra na rua das 5 pontas; a tratar na rua do Crespo loja que faz quina para a rua do Queimado.

☞ Uma casa terrea de pedra e cal, com 6 quartos, duas sallas, quintal murado, sita no melhor local do poço da panella; a tratar na pracinha do Livramento n. 29.

☞ Cautellas da segunda parte da terceira loteria do theatro que corre a 17 do corrente, subdivididas de bilhetes em decima e vigesima parte; na praça da Independedcia loja D. 8, 23, e 24; rua do Cabugá loja do Sr. Claudio, rua nova D 4, e 5; e atterro da Boa vista loja do Snr. Antonio da Silva Guimarães D 16.

☞ Superiores bichas de Lisboa proximamente chegadas no brigue Emprehendedor, em pequenas porções e a os centos, por preço commodo; na rua estreita do Rozario botica de José da Rocha Paranhos.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro, tambem se trocão pelos premiados de outra qualquer loteria; na loja de Menezes Junior na quina da rua da collegio junto ao passo.

☞ Uma negra de idade de 25 annos, he quitandeira; na rua de agoas verdes sobrado de um andar D 6.

☞ Um corriame de lustro, um bonet, uma barretina com aparelhos dourados, uma gravata e uma farda, tudo por preço commodo; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Duas cabras bichos; na rua de São José D 9.

☞ Uma negra da costa de idade de 25 annos, robusta, boa trabalhadeira de enchada, e he lavadeira; na rua do crespo D. 11 loja do Sr. Mesquita.

☞ Uma marqueza de palhinha nova, e uma caixa de pinho com feixadura; na rua da praia armazem D. 9.

☞ Aphorismo de medicina pelo Dr. Antonio da Costa Paiva, esta obra se torna muitissima recomendavel a todos os chefes de familia e não menos aos facultativos, e farmaceuticos. os Romances de Voltaire traduzidos e anotados pelo mesmo erudito Doutor, sendo por isso muito interessante; na rua do Vigario D. 12.

☞ A posse de um terreno sito nos affogados no principio da estrada que vai para varzea, lugar dos poços, com duas casinhas edificadas de pedra e cal na frente, duas cacimbas, com um optimo tanque para banho, e lavage de roupa, dous coqueiros ja dando fructo, e com alicerces feitos na frente para mais 3 casas; 48 palmos de terreno na Cidade de Olinda com a frente para a rua do Cabral e fundo para os 4 cantos por detraz da boa hora; a tratar na rua da S. Cruz na venda que tem calçada de pedra no correr da ribeira.

☞ Uma preto de angola que faz todo o serviço de uma casa, um caxorrinho do reino, e uma pouca de prata de bom toque; nas 5 pontas D. 23 onde tem lempião.

☞ Vinho da Figueira ja, antigo, em barriz de quarto, olio de linhaça em quartolas e botijoens, ferro de varanda sortido, barriz de chumbo sortido, espingardas lazarinas, bejouterias francezas, e diversos sortimentos de ferragens de inglaterra, alemanha, e porto; na rua do Vigario D. 12.

☞ Caixas de agoa de lavande com 12 meias garrafas a 4000, os verdadeiros charutos de Manilha, e cautellas do theatro em decima e vigesima parte; na rua da cadeia velha n. 53 quina do beco largo.

☞ Os utencilios de um armazem de assucar em bom estado, por preço commodo; na rua da Madre de Deos armazem de couros de Jezuino Tavares de Souza.

☞ Uma escrava de nação, de idade de 20 annos, de bonita figura, engomma, cose, cozinha o diario de uma casa, e faz varias qualidades de doces; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Escravos Fugidos

☞ No dia 3 do corrente fugio um escravo de nome Januario, de nação angola, muito ladino, de idade de 20 annos, cheio do corpo, não he muito alto, tem a marca ITC unida na pá direita, uma pequena sicatriz ja feixada no peito do pé direito. este escravo carregava lenha todos os dias para a praça junto com outros parceiros; quem o pegar leve a João Vaz de Oliveira senhor do mesmo escravo, que recompensará.

☞ No dia 3 do corrente fugio uma preta de nome Izabel, de nação congo, de idade de 36 annos, estatura regular, cheia do corpo, com bastante falta de cabelos enconsequencia de uma maligna que teve, levou vestido uma saia de ganga azul clara sobre um vestido de chita ja bastante uzado e panno azul quasi com o mesmo uzo, esta preta foi escrava do Major Antonio Gomes Lial, e comprada no dia 1. do corrente a seu irmão e procurador José Gomes Lial; levou um taboleiro de miudeza bem sortido, e duas latas com lenços, meias, e bicos, e ja era acostumada vender fazenda no tempo do antigo sr. quem a pegar leve a rua do Amorim no Recife casa de Thomaz José da Costa e Sá ou no pateo da ribeira D. 1 que recompensará.

☞ No dia 2 do corrente fugio um escravo de nação ainda alguma couza buçal, de nome Severo, cor muito fulla, estatura ordinaria, queixo fino, meio dentuzo, tem um geito no andar como quem puxa por uma perna, foi comprado ao Sr. Gabriel Affonço Rigueira; quem o pegar leve a botica de João Pereira da Silveira, ou na prença de Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.

☞ Desapareceo no dia 8 de Junho p. p. um molecote de nome João, de nação S. Thomé, de idade de 20 a 22 annos, altura regular, boa figura, sem barba, as canellas das pernas arqueião para a frente, os pés e dedos grossos com signaes de bichos, costuma intitular-se por forro; quem o pegar leve a rua do Rozario da Boa vista casa de dous andares entrando para o pateo da S. Cruz, que será recompeusado.

☞ Fugio no dia 6 do corrente uma preta de nação Baca, de nome Domingas, levou vestido branco, e outro de chita amarello, e panno da costa, rosto redondo, nariz pequeno, olhos pretos e afumaçados, dentes alvos, tem sobre o peito direito esta marca – RX –, cabeça pequena, pés grossos, tem em um pé signal de uma ferida, orelhas pequenas; quem a pegar leve a rua da roda casa D 28.

☞ No dia 10 de Maio de 1836 fugio da Cidade de Olinda um molato de nome Lourenço, de idade de 18 annos, secco do corpo, cabelo alguma couza corrido e solto, olhos grandes e pretos, com uma marca em um dos cantos da boca, e talvez se divisem ainda alguns pontos que servirão para coser o talho, de que ficou a dita marca, representava ser barbado, botava as pontas dos pés para fora e era bastante disfarçado; quem o pegar annuncie.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 9.

RIO DE JANEIRO; 12 dias, Barca de Vapor Pernambucana, Commandante o Capitão de Fragata Ricardo Hundem, passageiros 12.

SAHIDO NO MESMO DIA

MONTEVIDEO; Barca Americana Globe, Cap. Peterson, carga farinha; passageiro João da Cunha.

PORTO; Brigue Brasileiro União, Cap. João José da Silva, carga assucar.

ARACATY; Patacho Brasileiro 4 de Maio, Cap. José Ignacio Pimenta, carga fazendas; passageiros 10, e 7 escravos.

No dia 8 não entrarão nem sahirão embarcaçoens.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840